



MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Volume II Nº 06

Distribuição Gratuita



Clássicos da
**Medicina
Chinesa**

**Medicina Tradicional Chinesa:
Necessidade de um novo paradigma
para absorvê-la integralmente.**

**Depressão Mental pela
Estagnação do Qi do Fígado**

**O KI e a Moxaterapia
Japonesa**

**Alguns casos difíceis
tratados pela Acupuntura**

**Resumos Científicos
Pesquisas sobre
ELETROACUPUNTURA**

**Solidariedade:
Vivência na Índia**

**Estilo Sawada
O que é Método Taiji?**

**Fitoterapia
Aplicação de Fitoterapia Chinesa
pelo Cálculo de “Yun Qi” (运气)
no ano de 2012**

**Entrevista Especial:
CARLOS NOGUEIRA
PÉREZ**



Uma publicação a serviço da Medicina Chinesa
em nosso país

Bioaccus®



... pode converter-se em médico de família!
J JOK
PARA TODOS
Park Jae Woo

A mais completa linha de produtos para terapias



Livros e mapas terapêuticos



Vídeos didáticos

**Fones: (11) 3101-9040
3104-6302
3104-7552
3111-9040**

**Fax: (11) 3101-9039
3106-1694**

- * Grande variedade em equipamentos
- * Todos os tipos de macas e cadeiras de quick massage
- * Remetemos para todo o Brasil
- * Visite o site e consulte nosso catálogo
- * Venha conhecer nossa loja

Rua da Glória, 182 - 3o Andar - Liberdade - São Paulo (SP)

www.bioaccus.com.br

Visite-nos agora mesmo, é só clicar aqui: <http://www.bioaccus.com.br>

Editor Chefe

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Executivo

Dr. Cassiano Mitsuo Takayassu, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Científico

Dr. Rafael Vercelino, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista

Coordenação Editorial

Gilberto Antonio Silva, Acupunturista; Jornalista (Mtb 37.814)

Revisão

Adilson Lorente, Acupunturista; Jornalista

Comitê Científico

Dr. Mário Bernardo Filho, PhD (Fisioterapia e Biomedicina)

Dra. Ana Paula Urdiales Garcia, MSc (Fisioterapia)

Dra. Francine de Oliveira Fischer Sgrott, MSc. (Fisioterapia)

Dra. Margarete Hamamura, PhD (Biomedicina)

Dra. Márcia Valéria Rizzo Scognamiglio, MSc. (Veterinária)

Dra. Paula Sader Teixeira, MSc. (Veterinária)

Dra. Luisa Regina Pericolo Erwig, MSc. (Psicologia)

Dra. Aline Saltão Barão, MSc (Biomedicina)

Assessores Nacionais

Dr. Antonio Augusto Cunha

Daniel Luz

Dr. Gutemberg Livramento

Marcelo Fábio Oliva

Silvia Ferreira

Dr. Woosen Ur

Assessores Internacionais

Philippe Sionneau, França

Arnaud Versluys, PhD, MD (China), LAc, Estados Unidos

Peter Deadman, Inglaterra

Juan Pablo Moltó Ripoll, Espanha

Richard Goodman, Taiwan (China)

Junji Mizutani, Japão

Jason Blalack, Estados Unidos

Gerd Ohmstede, Alemanha

Marcelo Kozusnik, Argentina

Carlos Nogueira Pérez, Espanha

CONTATOS

Envio de artigos:

editor@medicinachinesabrasil.com.br

Publicidade:

comercial@medicinachinesabrasil.com.br

Sugestões, dúvidas e críticas:

contato@medicinachinesabrasil.com.br

Um Rumo Certo

Ao preparar-me para escrever este editorial, não posso deixar de agradecer a todos que me parabenizaram pela chegada de meu primeiro filho, Mateus, que segundo o professor Atsuki Maeda: “tem dedos longos e provavelmente será um grande acupunturista”.

Neste sentido me sinto tocado a destacar a grande importância de lutarmos contínua e insistentemente pela regulamentação da profissão de Acupunturista.

Para tanto, me utilizo de um texto publicado na internet, por pessoas que lutam pela regulamentação da profissão da Acupuntura, quando dos recentes momentos que alarmaram toda a classe, deixando dúvidas e incertezas no ar. Este texto serve para nos ajudar a conclamar todos e cada um dos acupunturistas, de diferentes linhagens, diferente escolas, diferentes visões, mas que independentemente de quaisquer coisas são verdadeiros Acupunturistas, para que possamos nos unir, sermos fortes e lutarmos pela regulamentação plena da acupuntura, sem restrições, sem reservas, sem recortes, buscando a manutenção dos conhecimentos clássicos e modernos, tradicionais e atuais, da Medicina Chinesa.

“Atualmente, não há lei que regulamente a acupuntura ou seu exercício no Brasil. Os projetos de lei em tramitação tem sofrido uma grave oposição por parte do Ministério da Saúde e dos conselhos das profissões regulamentadas, por entenderem que não há necessidade da criação da Profissão de Acupunturista.

A implantação de um curso se graduação em Acupuntura (Medicina Chinesa) estimula a regulamentação da profissão de acupunturista.

A pós-graduação em acupuntura, como é oferecida hoje, é uma realidade e nada vai modificá-la. No entanto, entendemos que a Acupuntura é soberana, para estar, apenas atrelada às competências de outra profissão de saúde.

Precisamos sim, de forma incisiva, garantir a Graduação em Acupuntura.

Os cursos técnicos já estão extintos do cardápio do MEC e os que ainda vigoram, precisam manter o parecer das SEEs em dia, não sabemos até quando; depende do MEC.

Incluir a graduação nos projetos de lei é uma via necessária para garantir, nos anos vindouros, a autonomia e independência da Acupuntura no Brasil.”

De acordo com as palavras de nossa colega Roberta Blanco, Acupunturista, no caminho para a conquista da regulamentação, está a aprovação na íntegra dos projetos de lei 1549/03 e 473/11, que garantem o exercício da Acupuntura para TODAS as categorias existentes no Brasil e indica ainda o curso superior em Acupuntura. Como saber completo que é, devemos buscar a PROFISSÃO independente das demais com todo o escopo da Medicina Chinesa incluído no curso de graduação em Acupuntura. O graduado em Acupuntura vem SOMAR com as categorias existentes, que continuarão existindo. Ninguém será excluído e ganha a SOCIEDADE e o país.

Agradeço imensamente a atenção de todos e destaco a leitura de importantes artigos nesta edição.

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho
Editor Chefe

Medicina Chinesa Brasil

Ano II nº 06

- 06** Entrevista Especial com o Dr. Carlos Nogueira Pérez
- 12** Vivência na Índia
- 16** KI - Buscar, Viver e Sentir
- 18** O Que é o Estilo Sawada - Método Taiji?
- 21** Três Casos Difíceis Tratados pela Acupuntura
- 25** Depressão Mental pela Estagnação de Fígado - Gan Yu
- 29** Medicina Tradicional Chinesa: Necessidade da Ampliação do Paradigma Ocidental Atual para Absorvê-la Integralmente
- 31** Pesquisas sobre Eletroacupuntura
- 36** Clássicos da Medicina Chinesa
- 40** Aplicação de Fitoterapia Chinesa pelo Cálculo de "Yun Qi" (Cosmologia Chinesa antiga) no ano de 2012



Seções:

- 03** Expediente
- 03** Editorial
- 04** Sumário
- 39** Normas para Publicação de Material

Medicina Chinesa Brasil 中医巴西杂志

Chinês Tradicional	Chinês Simplificado	Pinyin	Tradução
中醫	中医	zhōng yī	Medicina Chinesa
巴西	巴西	bā xī	Brasil
雜誌	杂志	zá zhì	Revista, Periódico



巴西中医大会 bā xī zhōng yī dà huì

Congresso Brasileiro de Medicina Chinesa

29 e 30 de Junho e 01 de Julho

Minicursos - Pré Congresso 29 de Junho

18:00-21:00	Acupuntura de Akabane - Dr. Antonio Augusto Cunha - Auditório
18:00-21:00	Acupuntura em emergências - Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho - Sala 2
18:00-21:00	Medicina Chinesa pelo Ano de Nascimento - Camille Elenne Egídio - Sala 3

Minicursos - Pré Congresso 30 de Junho

09:00-12:00	-Métodos diferenciados de moxabustão japonesa Dr. Antonio Augusto Cunha - Auditório
09:00-12:00	- Cotovelo – Nova somatotopia da YNSA - Otávio Stefanelli Neto - Sala 3
09:00-12:00	-Pulsologia clássica radial X carótida (Cun Kou X Ren Ying) - Dr. Reginaldo Filho - Sala 2

30 de Junho de 2012

Auditório - Acupuntura

Horário	Título	Ministrante
13:30 - 14:00	Abertura	
14:00 - 14:50	5 pontos Shu na prática clínica	Karine Calligaris
14:50 - 15:40	Téc de Alívio da Dor por meio da Mobilização do Qi e Sangue	Paulo Amorim
15:40 - 16:00	Tema Livre	Pesquisador(a)
16:00 - 16:20	Coffe Break	
16:20 - 17:10	Eletoacupuntura Sistêmica: perspectivas científicas da Acupuntura Tradicional	Sohaku Bastos
17:10 - 18:00	Acupuntura no esporte	Marcia Cantero

30 de Junho de 2012

Sala 3 - Ramos da Medicina Chinesa

Horário	Título	Ministrante
13:30 - 14:00	Abertura	
14:00 - 14:50	Acupressão no tratamento da dor	Lin Pin Chuan
14:50 - 15:40	Cultivo da saúde e as estações do ano	Flavia Melissa
15:40 - 16:00	Tema Livre	Pesquisador(a)
16:00 - 16:20	Coffe Break	
16:20 - 17:10	Quiropraxia tem riscos, entretanto é extremamente necessária	Odair Carlos Sabioni
17:10 - 18:00	Fitoterapia Chinesa na Infertilidade	Márcio Miyamoto

01 de Julho de 2012

Auditório - Acupuntura

Horário	Título	Ministrante
08:30 - 09:00	Prática de Qi Gong	Paulo Minoru Minazaki
09:00 - 10:30	Auriculomedicina em cefaléias	Ernesto Garcia
10:00 - 10:50	Coffee Break	
10:50 - 11:40	Palpação de Canais de Wang Ju Yi	Alberto Cantídio Ferreira
11:40 - 12:30	ENAPEA	Roberta Blanco
12:30 - 14:00	Almoço	
14:00 - 14:50	Acupuntura do Balanceamento	Silvia Ferreira
14:50 - 15:40	Informações do Nan Jing para a prática clínica da Acupuntura	Reginaldo Filho
15:40 - 16:00	Coffe Break	
16:00 - 16:20	Tema Livre	Pesquisador(a)
16:20 - 17:10	Diagnóstico e tratamento Tendinomusculares por Shoji Shinohara	Yoshihiro Odo
17:10 - 18:00	Quiropunturas: Sujok X Koryo Sooji Chim	Wu Tou Kwang

01 de Julho de 2012

Sala 3 - Ramos da Medicina Chinesa

Horário	Título	Ministrante
08:30 - 09:00	Prática de Qi Gong	Paulo Minoru Minazaki
09:00 - 10:30	Hipertensão com Tui-Na e Qi Gong	Cassiano Mitsuo Takayasu
10:00 - 10:50	Coffee Break	
10:50 - 11:40	Cromopuntura	Danilo Marques Junior
11:40 - 12:30	Dietoterapia Chinesa na Insônia	Adriana Tristão
12:30 - 14:00	Almoço	
14:00 - 14:50	Cervicalgia - Tratamento pela Massoterapia Chinesa Tui Na	Edgar Cantelli Helena Guimaraes
14:50 - 15:40	STIPER na dor	Janete S. Moreno
15:40 - 16:00	Tema Livre	Pesquisador(a)
16:00 - 16:20	Coffe Break	
16:20 - 17:10	Yi Jin Jing	Alberto Bertoli
17:10 - 18:00	Magnetoterapia	Camille Elenne Egídio

Valores Regulares, Vagas Limitadas!

	Até 15 de Maio	Até 31 de Maio	Até 17 de Junho	Após 17 de Junho
01 minicurso	R\$ 60,00	R\$ 70,00	R\$ 80,00	R\$ 90,00
02 minicursos	R\$ 110,00	R\$ 120,00	R\$ 140,00	R\$ 160,00
Congresso	R\$ 150,00	R\$ 165,00	R\$ 180,00	R\$ 195,00
Congresso + 1 minicurso	R\$ 200,00	R\$ 220,00	R\$ 245,00	R\$ 270,00
Congresso + 2 minicursos	R\$ 240,00	R\$ 265,00	R\$ 290,00	R\$ 315,00

Alunos e ex-alunos da EBRAMEC, filiados ao SATOSP, SATOPAR, SINDACTA, CRAEMG, AMECA e AZYMEC possuem descontos especiais

	Até 15 de Maio	Até 31 de Maio	Até 17 de Junho	Após 17 de Junho
01 minicurso	R\$ 51,00	R\$ 60,00	R\$ 68,00	R\$ 77,00
02 minicursos	R\$ 94,00	R\$ 102,00	R\$ 119,00	R\$ 136,00
Congresso	R\$ 128,00	R\$ 140,00	R\$ 153,00	R\$ 165,00
Congresso + 1 minicurso	R\$ 170,00	R\$ 187,00	R\$ 208,00	R\$ 228,00
Congresso + 2 minicursos	R\$ 204,00	R\$ 225,00	R\$ 247,00	R\$ 268,00

Apoio e Parcerias Nacionais e Internacionais



Acesse: www.ebramec.com.br/congresso

Rua Visconde Parnaíba, 2727 - Bresser Moóca - São Paulo - SP

Fone: 0xx11 2605-4188/ 2155-1712/2155-1713 - ebramec@ebramec.com.br

Dr. Carlos Nogueira Pérez

Entrevista especial com a maior autoridade mundial em Acupuntura Bioenergética e discípulo direto do lendário Dr. Nguyen Van Nghi

O que é a bioenergética?

É uma ciência biomédica que engloba, em um esquema doutrinal, os conhecimentos médicos deixados pela Tradição Oriental (de característica filosófica-mística) com os Ocidentais (de caráter científico cartesiano), criando assim uma medicina Integrativa que permitirá ao terapeuta interpretar as múltiplas inter-relações orgânicas (próprias da medicina holística) com a especialização e investigação das partes (próprios da medicina mecanicista). Somente pode resultar em benefício para a saúde das pessoas, que é o fim primordial de todo bom profissional da saúde. Isto é ver o bosque e estudar a árvore.

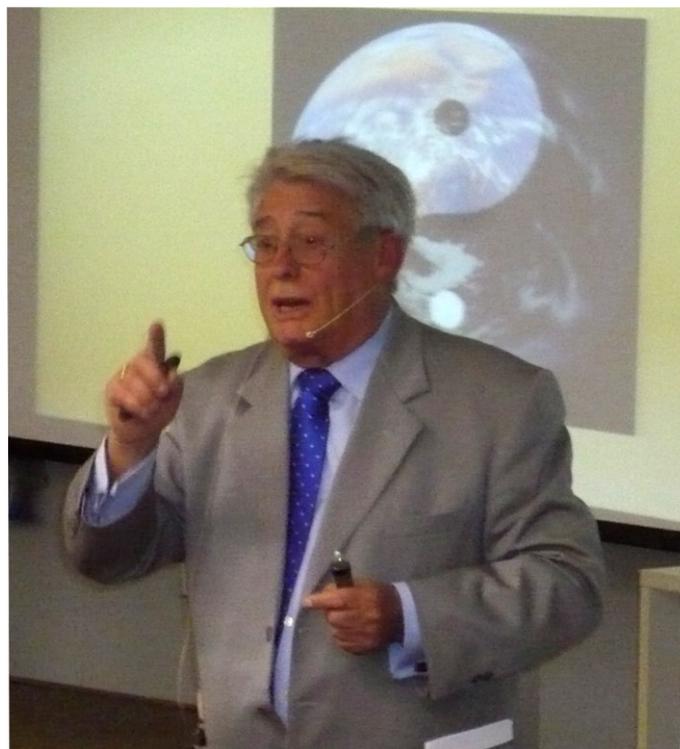
Quais são os fundamentos da Medicina Bioenergética?

Para entender isto é necessário entender um pouco de história, pois sem ela não seria possível responder. Existiu um tempo muito remoto na história da Humanidade, no qual viviam homens muito sábios, com profundos conhecimentos do CÉU e da TERRA. Eram Astrólogos, Astrônomos e Geólogos, portanto conheciam os movimentos do céu como se pode ver através do estudo dos hexagramas de Pa Kua que descreve os tempos e os ciclos da Natureza; ou através do I'Tching, o livro das mutações, que é um profundo tratado de estatística; ou através da lei "meio dia – meia noite" na qual se combinam 22 parâmetros de influências energéticas sobre o desenvolvimento climático. Ou através dos múltiplos tratados sobre o Feng Shui (literalmente traduzido como vento-água, ou o que é o mesmo, correntes freáticas ou correntes geotelúricas).

Não devemos confundir o desenvolvimento tecnológico próprio da nossa cultura atual com o verdadeiro conhecimento do meio no qual o ser humano desenvolve sua existência. Existem pessoas que consideram muito mais importante o panteísmo que o cientificismo como filosofia de vida.

Aqueles tempos descritos pelos historiadores chineses como sendo a dinastia dos Três Imperadores Míticos, ao redor de 4000 a.C., marcou uma mudança brusca na sobrevivência da Humanidade, já que durante seu reinado se produziu um assombroso avanço nas ciências, na arte, na agricultura e sobretudo na medicina.

Durante milhares de anos a humanidade evoluiu culturalmente de uma maneira muito lenta, até a aparição destes personagens históricos que marcaram sua passagem em antes



e depois deles na evolução intelectual do ser humano, criando uma esplêndida civilização que ainda perdura na memória histórica de seus descendentes, que evocam aquele remoto passado em forma de uma mitologia popular, origem da peculiar filosofia oriental eminentemente panteísta.

Aqueles assombrosos conhecimentos os quais pode ver todo aquele que estude, de uma maneira equânime, a história chinesa antiga, sobretudo através dos livros clássicos como o Nei Jing So Wen (o livro de medicina mais antigo que se conhece) e que relata as conversações de Huang Ti (Imperador Amarelo) com o sábio médico e sacerdote (Ki Po), sobre temas de saúde. Ou também as doze proposições axiomáticas de outro dos imperadores míticos como Fu-Shi. Ou ainda, simplesmente, o Tao Te King do grande sábio e filósofo Lao Tse que rememora aquela época. Tudo isso é uma pequeníssima parte do que se salvou da queima da biblioteca de Pequim. Com isso se perdeu a possibilidade de conhecer a origem, objetivos e destino daqueles grandes e estranhos personagens e também provavelmente a resposta da grande pergunta existencial de quem somos e que fazemos aqui.

Aquele conhecimento, tão profundo, era patrimônio de uma elite de sacerdotes-médicos que formavam parte da corte imperial. Quando por circunstâncias não aclaradas, (ainda que presumivelmente, como há ocorrido ao longo da história, por perseguições ligadas a interesses mais prosaicos que o conhecimento), esta elite foi perseguida e dispersada, originou-se uma diáspora aos lugares mais distantes e inacessíveis das altas montanhas (onde ainda hoje em dia continua a perseguição) e ao Oriente Médio, dando lugar ao ressurgimento de focos culturais entroncados com o saber original como foram as civilizações hebraica dos tempos de Salomão, as culturas Persa, Grega, Egípcia, etc.

Conseguiu-se recuperar parte daquele conhecimento perdido e quando começava-se a vislumbrar, de novo, a luz do conhecimento transcendente, foi destruído no ano de 96 da nossa era pelas tropas romanas com a queima da biblioteca de Alexandria. De novo a força do poder contra o conhecimento.

Começou uma nova diáspora em direção à Europa Mediterrânea e inclusive às ilhas Britânicas, onde se desenvolveram focos culturais importantes sobretudo na Espanha medieval de Afonso X, o sábio que conseguiu juntar outra vez as diversas correntes culturais judaica-árabe-cristã oriundas do Oriente Médio.

Quando tudo aquilo assombrava e começava-se a falar de alquimia, átomos, astrologia, etc., foi destruído pelas fogueiras da inquisição.

O que se salvou foi destruído com o julgamento dos templários e posteriormente com as sistemáticas queimas e purgas dos sistemas totalitários como o fascismo, comunismo, revoluções culturais fanáticas que destroem até as pedras e monumentos evocadores daquela cultura.

Fogo, fogo e mais fogo, isso é o ocorrido durante os últimos 6000 anos da Humanidade.

Destas cinzas e do pouco que se salvou através de heréticos depositários, está ressurgindo um novo conhecimento que começa a vislumbrar um novo e diferente paradigma do ser humano, mais em consonância com o Céu e a Terra. A experiência dos séculos nos alerta a respeito das piras que estão preparando os grandes poderes do mundo atual que não renunciaram às regalias do enfermo sistema, (veja o último informe do conselho de assessores do congresso dos deputados do Governo da Espanha a respeito das Medicinas Naturais).

O que nos transmitiram os chineses, como herdeiros diretos daqueles ancestrais, sobretudo no campo da Medicina, através da Acupuntura e técnicas afins, está baseado em postulados filosófico-místico-empíricos que evocam aquele conhecimento e portanto carecem de argumentos científicos que no Ocidente se outorgam a todas as ciências, sobretudo às médicas.

Este aspecto ortodoxo-científico de característica cartesiana choca-se frontalmente com o aspecto oriental, carregado de misticismo, originando um antagonismo difícil de compatibilizar. Sem dúvida, é conveniente lembrar aos "conspicuos científicos" e aos "filósofos místicos" que CIÊNCIA E

FILOSOFIA compõem o TAO DO CONHECIMENTO. (Tao é o caminho e Conhecimento é saber). Não existe filosofia sem ciência, nem ciência sem filosofia. Quem quiser tomar o "caminho do saber" de unir, em perfeito matrimônio, o YIN (filosofia) com o YANG (ciência). Isto é o que chamamos de, dentro do campo que nos ocupa, Medicina Integrativa.

"Todos os caminhos do mundo se produzem por interação dinâmica e cíclica de antagonismos. Os antagonismos conformam a Unidade que contém e transcende todas as forças opostas" - HERÁCLITO

"Uma análise simples, porém profunda, da relatividade de Einstein nos faz compreender cientificamente o que até agora somente podia ser possível viver no sentimento intuitivo da mística" - S. VAN NEIS ZIEGLER

Quando no Ocidente surgiu um ser excepcional que teve a oportunidade de reunir em sua pessoa o conhecimento médico oriental (formou-se em Hanoi como médico oriental) e como médico ocidental (formou-se em Paris em medicina ocidental), com um completo domínio da escrita ideogramática e alfabética, com uma capacidade mental que permitiu-lhe refinar ambas as filosofias e além disso com uma enorme capacidade de trabalho que permitiu durante mais de 50 anos publicar numerosos tratados sobre Acupuntura e a direção da revista de Acupuntura mais importante que se publicou no Ocidente (Le Mensual de Le Medicine Acupuntaire).

Quando o Dr. NGUYEN VAN NGHÍ morreu, no fim do milênio, em dezembro de 1999, aos 94 anos de idade, tinha forças e capacidade para dar conferências em todo o mundo, a última em Madrid em novembro de 1999 onde o convidamos para falar sobre imunologia e MTC.

Viveu o revolucionário ressurgimento da física quântica que demonstrava que matéria e energia eram uma mesma coisa em diferente estado de manifestação. A física moderna, que acabou com a anquilosada física Newtoniana, desenvolvia dois grandes princípios através da teoria da relatividade e da interdependência que confirmavam, de uma maneira científica, as duas pedras angulares nas quais se sustentam a Acupuntura e de maneira geral a MTC. E que se denomina a lei de Yin-Yang (relatividade) e a lei dos Cinco Movimentos (interdependência). Como seus seguidores temos continuado e avançado neste caminho e isto me permitiu criar a Acupuntura Bioenergética como desenvolvimento biofísico da MTC.

Qual foi a evolução da Acupuntura a partir da Bioenergética?

Do que foi anteriormente exposto se depreende que é necessário unir os aspectos positivos que oferecem ambas as correntes médicas. Isso permitirá que a acupuntura se integre, com pleno direito, no contexto sanitário e acadêmico ocidental, que a Antiga Tradição encontre suportes científicos e que a medicina moderna encontre novas vias de de-

envolvimento através da utilização das terapias energéticas, que sem dúvidas serão de uma enorme projeção terapêutica no futuro.

Você disse que entramos na época que a Física e a Química foram superadas pela energética. Por que esta afirmação?

Para que se produza uma ligação química precisa-se da entrada de energia, para que um elétron se desloque de um orbital necessita uma quantidade energética específica. Por isso, sem energia não existe química, a química é o resultado de uma constante atividade energética que confere a diferença entre matéria inerte (energia potencial) e a matéria viva (energia cinética). O barro pode ser simplesmente barro ou pode constituir um ser vivo se existir um "sopro de vida", isto é, uma energia que provoque os movimentos e portanto a bioquímica própria de toda circunstância vital. No ano passado conseguiu-se, ao que parece, a primeira célula viva sintetizada em laboratório, conseguida através de interações energo-químicas. Paradoxalmente o pesquisador em questão chama-se Dr. Venter ou, talvez ... Dr. Ventre.

A molécula de água é algo mais que H₂O, é a energia precisa para o acoplamento dos átomos de Hidrogênio e Oxigênio e que segundo Plank corresponde a um potencial de 0,2 a 0,09 Ev.

Impregnado a toda a dialética da energia humana está sempre a noção do T'chi como impulso motor que se manifesta em diversos estados e formas de comportamento, conservando em todo momento sua característica essencial de ser único e múltiplo de uma vez, em função de seus componentes básicos: o Yin e o Yang. Isto permite superar nosso conceito dualista, eliminando as grandes contradições que isso carrega. Na bioenergética acupuntural os conceitos duais como o bem e o mal, homem e mulher, corpo e alma, matéria e energia, vida e morte, etc., não são mais que manifestações complementares, e não opostas, do Princípio Universal Primário ou Singularidade Inicial (em termos físico-quânticos) ou o UM (segundo termos taoistas) sem cuja alternância não existiria a vibração nem o movimento e em consequência nem a física nem a química. PECULIARIDADE E INTERAÇÃO DE YIN E YANG, SEM PREDOMÍNIO, É A LEI DO TAO.

O princípio básico da Acupuntura nos indica que a energia é o princípio integrador e regulador de toda circunstância físico-química. De acordo com isso se deduz que as enfermidades, em termos gerais, iniciam-se neste nível primário para depois evoluir, caso não sejam tratadas adequadamente, a estados de pior consideração, seguindo a pirâmide biológica adjunta.

A Bioenergética pretende justificar a prática da Acupuntura, considerando-a uma ciência médica. Quais são os argumentos científicos?

A parte de tudo anteriormente desenvolvido não temos mais que seguir os princípios biofísicos modernos para encontrar dita base científica.

As modernas investigações em física quântica demonstram, sem nenhum lugar para dúvidas, o grande conhecimento que abrilhantava a antiga Tradição Médica quando falava das manifestações energéticas do meio (cores, odores, notas musicais, elementos climáticos, sabores, fluxos cosmolúricos, elementos climatológicos, emoções, etc.) como fatores capazes de provocar reações bioquímicas favoráveis ou não, dentro de um contexto de interdependência e relatividade, em uma entidade biológica.

É evidente que ao apaixonado não lhe injetaram testosterona no momento da relação, nem adrenalina na conquista, somente existe uma energia capaz de produzir ditas reações químicas. A BOA ENERGIA. BOA QUÍMICA. Você conhece alguma energia mais forte que o amor? Talvez a história dos grandes curadores seja uma questão de amor. Tenho entendido que um tal de Jesus Cristo a utilizou faz 2000 anos.

Hoje sabemos cientificamente que:

- As partículas subatômicas implicadas em todo processo bioquímico podem dar e receber fluxos energéticos do tipo foto-eleto-magnético. Isto demonstraria a insolúvel relação cosmolúrica ou cosmogênica entre o ser humano e seu meio.

- Atuando sobre os campos energéticos podemos prevenir alterações bioquímicas conseqüentes a um desequilíbrio de polaridades, e mais ainda, a verdadeira cura de qualquer enfermidade passará pela regularização da energia humana, veiculada através dos canais energéticos e transmitida através do sistema nervoso.

- Este é o fundamento da Acupuntura Bioenergética e de todas aquelas medicinas que consideram a energia como princípio integrador e regulador de toda circunstância físico-química (VITALISMO).

Todo o exposto anteriormente permite desenvolver os princípios básicos que regem as medicinas bioenergéticas em suas múltiplas e diversas modalidades (Acupuntura, auriculoterapia, magnetoterapia, fototerapia, cromoterapia, aromaterapia, musicoterapia, crioterapia, termoterapia, telurismos, feng shui, qigong, taichi chuan, tuina, moxabustão, helioterapia, homeopatia, etc.).

Porque 70% da diagnose ambulatorial é idiopática, é uma boa pergunta para reconsiderar o fato de que a enfermidade energética se desenvolve com sintomas denominados prodromicos que não implicam, em princípio, alterações bioquímicas nem funcionais com o qual se descarta o possível diagnóstico analítico e radiológico típico da medicina ocidental.

E contudo o paciente apresenta sintomas anômalos que lhe impedem de manter uma vida saudável. Estes sintomas são "campainhas de alarme" que indicam que algo não funciona bem, que é conveniente restaurar o equilíbrio perdido antes que a enfermidade evolua a estados de pior consideração, prognóstico e resposta terapêutica. Há milhares de anos o livro mais antigo de Medicina (Nei Jing So Wen), dizia que médico ruim é o que cura, bom médico é o que previne a enfermidade.

Portanto, deve-se banir da linguagem médica os termos: idiopático, grande parte do termo "nervoso" e sobretudo "viral".

O vírus, como entelêquia científica, somente provocará enfermidade em circunstâncias induzidas e não em circunstâncias biológicas normais. Todo microorganismo desencadeará sua ação patogênica em função de dois fatores: o terreno e a carga (esta é a predisposição orgânica e a intensidade do agente desencadeante). Se o terreno é forte poderá expulsar a ação patogênica do agente, logicamente em situações mais ou menos normais. Por maior resistência que eu tenha não poderei ir ao polo norte de camiseta.

Costuma ser fácil colocar a culpa no “bichinho”: sabemos que não irá protestar, que não tem advogado defensor e que vai se comportar como o bode expiatório de nossos erros e ignorâncias. É muito fácil dizer que a úlcera de estômago é produzida por uma bactéria de nome raro, quando na realidade este microorganismo, igualmente a todo ser vivente, vai se desenvolver se o meio for favorável. Corrijamos portanto o meio conseguindo um equilíbrio yin-yang (ácido-básico), como agente predisponente, reduzimos a influência do fator desencadeante, associado a um aspecto de tipo emocional (personalidade ulcerosa) e veremos como muito rápido o *Helicobacter pylori* se converte em um ente saprófito ou desaparece. Em acupuntura isso significa fortalecer o Yin gástrico (mucosa gastrointestinal) e reduzir o Yang do Fígado (como agente desencadeante), eliminado o fator primário de acidificação capaz de erodir a mucosa através de um mecanismo biológico de hipergastria reativa.

Convém para conhecimento de todos que se interessam pelo estudo de acupuntura bioenergética, desenvolver os princípios básicos nos quais se sustenta:

A) A enfermidade tem como causa etiológica habitual um desequilíbrio energético. Não diagnosticável, a princípio, através da analítica, nem de imagem.

B) Um mesmo distúrbio, como causa etiológica, pode originar quadros patológicos em diversos órgãos e sistemas de acordo com a predisposição “do terreno”. Conceito de Diatesis.

C) Deve existir um justo equilíbrio entre a energia circulante (yang) e o sangue circulante (yin). Esse é o equilíbrio vital, o TAO VITAL, o Qi e o Xue, como as duas substâncias fundamentais da vida.

D) Todo estímulo energético provoca uma reação hiperêmica e conseqüentemente hipertérmica.

E) Os estímulos energéticos do meio induzem reações seletivas (tropismo) sobre os diversos órgãos e sistemas de acordo com sua frequência, intensidade e amplitude de onda.

F) O sistema nervoso é a ponte de passagem através da qual a energia interage a nível sanguíneo, produzindo reações bioquímicas, daí sua estrutura mista (eletrofísica). Por isso a acupuntura não é mera reflexologia.

G) Existe um sistema capaz de captar e transmitir a informação energética do meio através dos sentidos e das complexas redes de canais e meridianos de acupuntura, que se comportam como aceptores de certos estímulos que depois são veiculados ao interior orgânico interagindo nos processos bioquímicos e humorais.

Explique-nos este comentário seu segundo o qual o ser humano tem sua própria Pegada Energética.

O ser humano emite energia ao exterior de uma maneira constante e isto pode ser comprovado através de observadores de raios infravermelhos ou de simples mecanismos fotográficos como a câmera Kirlian. Contudo, este infravermelho que se manifesta em forma de calor é diferente para cada um de nós, dentro de uma faixa de tolerância entre 4-14 micra de amplitude de onda. Esta radiação eletromagnética, que na física são denominadas raios bioinfravermelhos, nos dão características qualitativas diferenciais, pois não será o mesmo uma frequência de 4 micra que uma de 14. Portanto não existe possibilidade de que coincidam exatamente as frequências de uns e outros, tendo em conta que o micron é uma unidade de medida muito grosseira e que na física quântica se manejam medidas muito menores, como por exemplo o angstrom.

No Ocidente estamos acostumados a medir as manifestações energéticas com um conceito mecanicista que indica somente as características quantitativas e não as qualitativas. Por exemplo, dizemos que o ser humano tem uma temperatura de 36,5°C, e se é verdade também é verdade que o aspecto qualitativo dessa temperatura e portanto a sensação térmica que receberá o receptor irá variar de uns para outros em função da amplitude de onda. O mesmo ocorre quando você assa um cordeiro com lenha ou com um hidrocarboneto ou outra fonte de energia, varia totalmente a textura, a presença e o gosto. Quando tocamos uma pessoa podemos perceber sensações diferentes em relação a outra pessoa, ainda que ambas tenham 36,5°C. Haverá ocasiões em que este contato possa ter sinergia com sua própria energia e outras vezes há sensação de repulsa.

As novas teorias no campo da atração eletromagnética apontam para o grau de inclinação do spin ou eixo rotativo do elétron e que indubitavelmente estará em relação com a força de coesão atômica, igualmente ao fato de que o eixo de rotação da terra estará em relação com a força gravitacional solar. Talvez estejamos nesta fase onde começamos a entender os movimentos energéticos que provocam as sinergias ou repulsas do amor e do ódio. Talvez estejamos começando a entender aqueles sábios Astrólogos que em forma mais recente como Reis Magos ou Merlins, que há 6000 anos eram capazes de dizer que o fator patogênico mais perverso para o ser humano é o distúrbio emocional. Ainda hoje em dia a Medicina Ortodoxa duvida desta afirmação e persiste em separar corpo de alma, desligando a Psiquiatria e a Psicologia da Biologia.

As células humanas, segundo o senhor, vibram em uma mesma amplitude que a vida, conformando a sinfonia da vida. Quando esta orquestra desafina começa a enfermidade.

É conveniente recordar que o ser humano é composto por 40 famílias de células (neurônios, osteócitos, adipócitos,

linfócitos, hemácias, plaquetas, etc.) e que estes 40 clãs têm, muito delimitadas, suas funções diversas, gerando uma organicidade e que somam em total 6×10^{18} , o que o mesmo de 6.000.000.000.000.000 de habitantes no meu organismo.

A Medicina Holística nos diz que toda célula é uma só já que se formou a partir de uma primeira resultante da união do óvulo (Yin, como energia potencial) com o espermatozóide (Yang, como energia cinética), a partir dela e por mitose se geram todas as demais ao longo dos nove meses do processo embrionário. A mitose é a replicação íntegra do gameta incluso seu aspecto energético. Cada vez que se produz uma mitose, se libera a mesma quantidade energética que se originou na união do óvulo com o espermatozóides. O gameta já contém em si mesmo todos os códigos genético do posterior desenvolvimento embrionário.

Deduz-se portanto que o impacto inicial marcará todo o aspecto energético frequencial. Se o óvulo tem uma grande carga de energia potencial, provocará uma maior atração polar sobre o espermatozoide e se este tem uma grande carga de energia cinética se produzirá uma forte faísca inicial. A partir daí o mecanismo já é autônomo, da mesma forma que salta a faísca da vela de ignição de um motor de explosão. Uma vez iniciado o processo e enquanto a mãe proporcione energia (Qi) e sangue (Xue), as duas substâncias fundamentais da vida, vai se desenvolver o ser.

Bem, a energia liberada em cada mitose (que como vimos estará em função da primeira faísca) no ser humano está na faixa de tolerância de 0,09 a 0,2 Ev. E que segundo a equação de Plank correspondem precisamente às amplitudes dos raios bioinfravermelhos. Menos de 0,09 não é possível a concepção e mais de 0,2 seria um ente superior ao humano. Por isso na filosofia taoista a procriação tem conotações diferentes e mais profundas que as do ato sexual, entendido este último como uma harmonização yin-yang que proporciona alegria e deleite.

Variar estas frequências através da ação negativa dos diversos agentes patogênicos de que descreve a MTC, pode dar lugar à hipoplasia (processos degenerativos) ou à hiperplasia (processos tumorais). Em qualquer dos dois casos pode ser por vazio, ou por plenitude, a orquestra desafina e a sinfonia se converte em algazarra.

Explique-nos os princípios biofísicos das cerâmicas infravermelhas muito utilizadas como terapia semipermanente.

As cerâmicas semipermanentes se fundamentam nos princípios biofísicos derivados da investigação aeroespacial (elaboração do traje do astronauta) e cuja função básica é neutralizar as radiações eletromagnéticas descontroladas e irradiar uma energia infravermelha similar a dos raios bioinfravermelhos, capaz de provocar a dinamização da molécula de água eliminando o "cluster", diminuindo a acidez orgânica e melhorando os processos de intercâmbio metabólico celular. Em termos tradicionais pode-se dizer que as cerâmicas infravermelhas têm propriedades parecidas com

a Moxabustão, ainda que com menor intensidade, que compõem com um maior tempo de aplicação. Isto é, emitem uma determinada amplitude de onda que tem sinergia com o infravermelho humano. Obtêm-se através da liga de diversos minerais entre os quais a platina, titânio, alumínio, etc. Posteriormente, esta cerâmica se microniza em partículas muito pequenas (nanopartículas entre 40 a 100 ângstrom) com as quais elaboram diversos artigos com fins terapêuticos.

O Céu e a Terra são a matriz do ser humano. Os distúrbios do meio originam as múltiplas catástrofes que estamos vivendo?

É evidente que o superaquecimento da biosfera produz uma grave disfunção termodinâmica que origina o grande dinamismo a que estamos submetidos, e que os graciosos pesquisadores apelidaram com um nome inocente e infantil como o "fenômeno el Niño". A diminuição progressiva do gelo polar devido ao efeito hipertérmico produz um grave aumento da secura que propicia o fogo que está destruindo os bosques em um círculo vicioso de difícil solução e de muito mal prognóstico.

Você disse que um bom sistema de saúde deveria tender para uma assistência mais personalizada e um menor gasto farmacológico.

É evidente que a massificação diminui a qualidade humana do ato médico. Muitas pessoas buscam através do profissional da saúde uma atenção mais personalizada, menos protocolada, que leve em conta as peculiaridades próprias de cada paciente; necessitam que escutem, que assessorem e que aconselhem não só no campo meramente biológico, mas também no emocional. Por isso muitos terapeutas alternativos estão tendo êxito pois dedicam tempo ao paciente analisando os sintomas e tratando de enquadrá-los em um todo sindrômico. Mais clínica e menos tecnologia.

Se nos centros de saúde públicos se estabelecessem, a nível de assistência primária, equipes multidisciplinares que oferecessem tratamentos naturais em forma de massagens, cataplasmas, acupuntura, fitoterapia, etc. coordenados por um responsável médico especialista em medicinas naturais, garanto que haveria uma importante diminuição da assistência hospitalar e das intermináveis interconsultas, que muitas vezes mais parecem mecanismos derivativos e dilatadores, em tempo, que a informação necessária. MAIS CLÍNICA E MENOS TECNOLOGIA.

Sempre digo que uma verdadeira política social passa por trocar multinacionais por trabalhadores. Seria reduzido o desemprego e seria possível economizar recursos para serem dirigidos a outras frentes sociais.





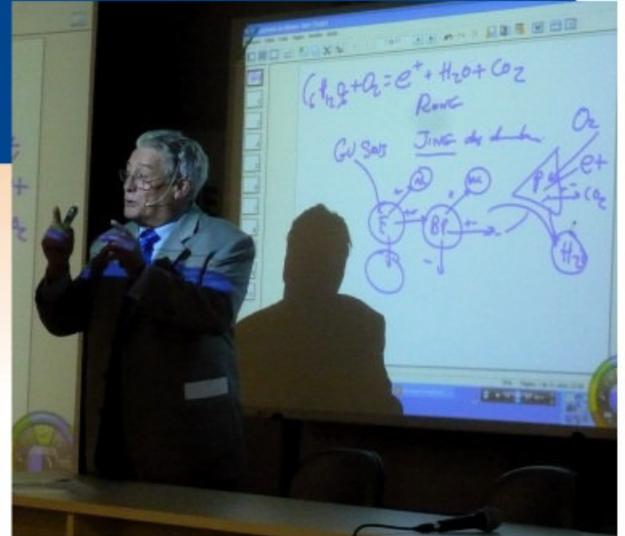
Instituto Hua Tuo

de Medicina, Artes Marciais e Cultura Chinesa

Apresenta o evento mais aguardado do ano!

Curso de Formação Internacional em Acupuntura Bioenergética e Moxabustão (diretamente da Espanha)

Com o Dr. Carlos Nogueira Pérez, a maior autoridade mundial em acupuntura bioenergética e discípulo direto do Dr. Nguyen Van Nghi



Curso presencial completo pela 1ª vez em São Paulo!

- ➔ Três módulos - um final de semana por módulo
- ➔ Cada módulo inclui um certificado em nível de Extensão Universitária
- ➔ O certificado final, para quem concluir os três módulos, será emitido pelo CEMETC da Espanha

Público-alvo: Acupunturistas e estudantes de acupuntura em fase avançada de estudos.

Módulo 1: Teorias de Base da MTC
Dias 07 e 08 de julho de 2012

Módulo 2: Etiopatogenia, Diagnose e Tratamento
2º Semestre de 2012

Módulo 3: Tratamentos e Terapêutica
em 2013

Módulo 1: Dias 07 e 08 de julho
Local: Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba
Av. Independência, 953 - Bairro Alto - Piracicaba (SP)

Valor: até 25 de maio - R\$ 650,00
de 26 de maio ao dia do evento - R\$ 700,00

Programa completo e inscrições em
nosso site: www.huatuo.com.br

Faça sua inscrição online e pague com boleto ou parcelado no cartão de crédito



Realização:



Apoio:



SANTA CASA DE PIRACICABA



www.huatuo.com.br

(11) 2825-2868
(19) 7808-8832

Vivência na Índia

A solidariedade de um acupunturista brasileiro alivia o sofrimento nas favelas indianas

Por Alberto Cantídio

Cores, odores e muita gente. Minha chegada à Índia foi recheada de expectativas. Por dois anos, mantive contato com Walter Fischer, discutindo a possibilidade de voluntariar na Barefoot Acupuncturists e dar minha contribuição ao trabalho da ONG nas favelas indianas. Após tanto tempo de espera, a hora finalmente havia chegado.

Walter me esperava no aeroporto de Mumbai, antiga Bombaim. Já era madrugada quando cheguei oriundo da China. Seguimos direto para o que seria meu apartamento na favela de Vijay Nagar, no distrito de Bandra Leste. Um sujeito dormia à minha porta e tivemos que acordá-lo para podermos entrar no pequeno dormitório. Era um pequeno apartamento de dois cômodos, com uma cozinha e uma sala que também serve de quarto. O banheiro era peculiar e separado em duas partes - a primeira, trazia duas torneiras

à meia altura; no chão, quatro baldes e duas pequenas canecas. Havia um aparelho que esquentava a água. Não havia chuveiro, porém, e o banho era assim, de balde mesmo. Na outra parte, separada por uma porta e cercada por azulejos cor de rosa, uma privada de chão. Ao lado, outro balde. Não havia descarga e os dejetos eram eliminados também pelo uso do balde. Apesar de simples, o apartamento era bastante simpático e colorido, e a decoração demonstrava zelo e cuidado.

No dia seguinte, Walter me levou para conhecer a comunidade. Apresentou amigos, vizinhos e mostrou alguns pormenores da favela. À primeira vista era pobre, obviamente, mas não extremamente miserável, até que passamos por uma ponte, há menos de cinco minutos de caminhada da minha casa. A visão era assustadora. Às margens de um rio de esgoto, pequenos barracos de plástico resistiam às condi-



Mercado de rua em Mumbai

ções nada favoráveis. E continuavam a perder a vista.

Já no primeiro final de semana tive meu gosto de Índia. Visitamos a maior favela da Ásia, Dharavi, onde Walter fizera contatos com uma ONG local para abrirmos uma clínica ali. Fomos almoçar e um homem santo, dos muitos que permeiam a Índia, nos ofereceu sua bênção, mediante uma pequena contribuição. Amarrou fios vermelhos em meu pulso direito e coloriu minha fronte com tinta também vermelha e grãos de arroz.

Meus olhos estavam inquietos, presos a cada detalhe, cada movimento: os saris coloridos, o ronco dos riquixás, o trânsito, o lixo. Tudo chamava a minha atenção e me atraía. No dia seguinte, fomos convidados pela ONG de Dharavi para comparecer a uma cerimônia jainista, religião oriunda do hinduísmo, onde recebemos a bênção de seu Guru para iniciarmos o trabalho ali.

Tínhamos pouco tempo, Walter e eu. Cheguei na sexta-feira e ele viajaria na terça, para arrecadar recursos na Europa. Teria apenas dois dias para me explicar o funcionamento das clínicas. Eu estava ansioso para começar logo a trabalhar. Depois de três meses em Beijing sob a tutela do Dr. Wang Ju Yi, queria logo colocar seus ensinamentos em prática.

Finalmente, chegou a primeira segunda-feira de trabalho. A clínica de Vijay Nagar ficava a cinco minutos da minha casa. Sob um pequeno barraco encontrei uma clínica organizada. Os sapatos ficavam na porta. Uma pequena sala de espera com bancos de bambu acomodava os pacientes, pessoas de pele morena e cabelo negro ondulado. Fui seguido por olhares curiosos e sorrisos francos.

Apesar de não ser demasiadamente rígido, o atendimento era dividido em dias de homens e mulheres. Às segundas, quartas e sextas, atendíamos as mulheres e, às terças e quintas, os homens. Embora pequena, a Barefoot tem uma competente equipe. Pooja é nossa assistente. Quando chegávamos, os pacientes já estavam deitados nas macas, com suas fichas em mãos; as agulhas, algodão e álcool encontravam-se devidamente organizados para o uso. Ela também faz o trabalho de tradução, já que a maioria dos nossos pacientes fala somente hindi ou marathi, língua de Mumbai. Megna é uma competente e tranquila acupunturista indiana. Trabalha com calma, doçura e mesmo nos dias mais movimentados e frenéticos, jamais a vi perder tal postura. Cumpre os horários na clínica nos dias das mulheres. Satish é o nosso acupunturista das terças e quintas. Com uma enorme vontade de aprender, sempre me indagava sobre a fisiologia energética relacionada a cada paciente. Geeta é uma senhora que atendia somente na clínica da Estação de trem de Bandra. Após sua chegada, a clínica passou de cinco para



Favela de Dharavi, em Mumbai

vinte pacientes diários. Na parte administrativa, está Ujwala; filha de uma líder comunitária, foi ela quem propôs a Walter abrir uma clínica em Vijay Nagar. Ela controla as contas, o relacionamento com os pacientes e também os voluntários. Walter é o principal acupunturista da clínica - serve de referência para os outros e administra as clínicas com olhar de lince. É um perfeccionista e um eterno insatisfeito. Em nossa primeira visita, apontava o que estava fora do lugar e reforçava a minha responsabilidade - eu deveria fazer com que a clínica funcionasse bem.

E impressionava a limpeza e cuidado com os detalhes. As macas eram cobertas por lençóis brancos e limpos, os bancos eram de bambu e o clima era tranquilo, mas frenético - atendíamos a uma média de vinte e cinco pacientes em quatro horas de trabalho.

Tive, então, meu primeiro contato com os pacientes indianos. A maioria procurava a clínica por dor. Eram pessoas que tinham uma vida difícil e nosso trabalho ali significava, em muitos casos, seu único e final recurso. Walter então me repassou os casos mais crônicos e pacientes cujos resultados não eram tão expressivos. Com Pooja ao meu lado, comecei a analisar fichas de pacientes: folhas e folhas de prescrições, de pontos, sem maiores detalhes sobre o tratamento em si e a condição do paciente.

Decidi recomeçar tudo do zero. Teria que reavaliar todos aqueles pacientes que, por meses ou anos, passaram pelas mãos de vários acupunturistas e não haviam sido reavaliados. E essa se apresentou uma tarefa árdua. Eu, brasileiro, falando em inglês com uma assistente indiana não treinada em nenhuma área médica, para avaliar um paciente que só fala marathi. E assim começamos. Eu repetia várias vezes a mesma pergunta de forma diferente para conseguir chegar a uma resposta adequada; a tradutora começava a demonstrar impaciência e tive que lhe explicar que o problema

não era a qualidade da tradução, mas sim do entendimento do paciente às perguntas. E que seria difícil, lento e moroso, mas que era muito necessário. E, de fato, foram todas essas coisas.

Enquanto trabalhava, Walter me observava e me questionava sobre métodos, raciocínios e localização de pontos. Por mais desconfortável que fosse, era natural. Walter cuida da clínica e dos pacientes como um urso. Era normal, portanto, que tivesse curiosidade sobre a qualidade do trabalho do novato.

À tarde, fomos à clínica da estação de trem de Bandra. Entremeadada nas cercanias da estação há uma grande favela. Essa, aliás, é uma característica indiana: por todos os cantos, onde tenha espaço vago, haverá uma favela. Ali estava ela: ao lado dos trilhos, sobre tubulações, milhares de pessoas vivendo em barracos em meio ao lixo e o roncar dos trens urbanos. Nossa clínica também estava ali, há apenas dois metros dos trilhos. Minha primeira reação foi de excitação - certa inocência de quem está de fora, ao encontrar algo tão diferente. Esse sentimento foi substituído por angústia, ao ser levado por Walter para conhecer a favela: crianças brincando no lixo nos saudavam com sorrisos e risadas. Barracos pequenos, com cortinas como porta, escondiam mulheres que faziam comida ou simplesmente dormiam. O esgoto era a céu aberto. Ratos, bodes, gatos e galinhas também disputavam espaço. Idosos carregavam semblantes cansados e dolorosos. Fezes humanas eram invariavelmente vistas por todo o trajeto. Nessa região, a maioria da população é mulçumana. Algumas mulheres resistiam a serem atendidas por homens. Usavam a burca, a pesada veste negra das mulheres islâmicas.

Ao fim do dia, já só em meu apartamento, tive por fim consciência da enorme responsabilidade que tinha em mãos. No dia seguinte, Walter viajaria e seria eu referência para os acupunturistas indianos e pacientes. Era meu trabalho manter a ONG funcionando, era minha a tarefa de fazer com que os pacientes melhorassem e que continuassem a voltar e recomendar a seus familiares e amigos. O barco tinha que ser tocado e seria eu o capitão.



A movimentada Estação Churchgate durante a hora do rush

Respirei fundo. Acupuntura é o que sei fazer. Há muito ainda que melhorar e descobrir, mas tinha experiência e confiança. Tinha que impor meu ritmo de trabalho. Colocar em prática o que sei e fazer aquilo que mais amo, com o afinco e zelo de sempre.

E assim foi. Com Walter ausente, passei a reavaliar todos os pacientes antigos. Revi com os acupunturistas indianos a forma de fazer avaliações, cobrava pulso, língua, e discutíamos os casos. Estudava como nunca. E aos poucos uma relação de simbiose foi estabelecida; não queria impor minha forma de trabalho, mas sim ensiná-los e aprender com suas experiências.

Dos pacientes, que antes me olhavam com desconfiança, obtive respeito. E assim seguimos, um dia após o outro, aprendendo mais e mais sobre as características e peculiaridades das comunidades atendidas. Na clínica de Vijay Nagar, a língua falada era o marathi. Já na clínica da estação de trem, hindi. Aprendi frases e palavras básicas de ambas as línguas, e tentava me comunicar ao máximo com os pacientes dessa forma; aprendi também saudações em urdu, a língua dos mulçumanos indianos. E isso era muito valorizado. Chegava na clínica toda manhã dando bom dia em marathi, perguntando como estavam, se tinham dor e quando acontecia. Os pacientes novos se surpreendiam.

Meus vizinhos tomavam conta de mim. Uma senhora entrou em meu apartamento e olhou minha geladeira - disse que eu tinha que comer mais. Os vizinhos do lado jogavam cartas em frente à minha porta e me juntei a eles algumas vezes; ensinavam-me marathi e davam aulas sobre a cultura indiana.

Quando Walter retornou, um mês depois, encontrou a clínica em bom estado e eu bem entrosado com a equipe. Nos intervalos do chá sempre brincava com todos e distribuía piadas e apelidos. O trabalho seguia de vento em popa, agora reforçado por Walter, que dividia seu tempo entre o trabalho na clínica de Vijay Nagar e a supervisão das obras da nova clínica em Dharavi.

Atendíamos em média vinte e cinco pacientes na clínica de Vijay Nagar e vinte na clínica da Estação de trem de Bandra. As mulheres de burca agora não mais resistiam ao serem atendidas por mim, e desvelavam, sob a veste negra, coloridos vestidos e sorrisos.

A maioria dos pacientes nos procurava por dor, como disse. O indiano é ágil e flexível, costuma fazer suas tarefas em flexão de tronco e, seus afazeres diários, sentados no chão. A maioria não tem banheiro em casa, e nas latrinas a posição para defecar ou urinar é a de cócoras, de forma que a maioria dos nossos pacientes apresentavam queixas de dores na coluna ou nos joelhos. É desnecessário dizer a alta eficácia que a acupuntura tem nesses casos. O problema principal é a continuidade da realização das tarefas causais da dor e a obesidade, que acomete uma parcela enorme da população pobre indiana, em especial feminina.

Muitos pacientes também chegavam com sequelas de derrame ou doenças neuromusculares. Algumas crianças com paralisia cerebral. Em outros casos mais extremos, pacientes

com malária, osteomielite e artrite reumatoide. A grande maioria possuía relatório médico e alguns portavam raios-x; outros, porém, não tinham qualquer ciência de sua condição clínica. "O relatório ficou retido no hospital" ou "os arquivos foram perdidos no último incêndio da favela" eram respostas que ouvíamos com frequência.

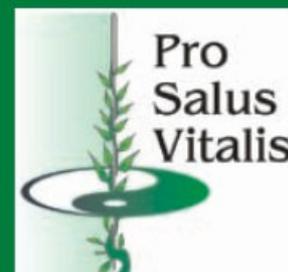
Um paciente chamou a minha atenção por evidenciar a riqueza com que os sinais e sintomas da medicina chinesa constituem quase que uma verdade universal. Badrudin me fora apresentado como um paciente que sofrera um AVC, passados oito meses. Não tinha relatório médico e suas queixas eram de fraqueza generalizada e dor nos joelhos. Desde o episódio não conseguia trabalhar, e tinha seus olhos expressavam abatimento e ausência. Os testes manuais de força não encontraram nenhuma fraqueza real. Seu pulso em corda e sua língua arroxeadada evidenciavam uma forte estagnação de sangue do fígado. E foi essa a linha de tratamento, resolver a estagnação presente. Após duas sessões já não sentia mais dores; com mais cinco, se sentia mais forte e animado. Ao final de dez sessões retornou ao trabalho de encanador. E foi na décima segunda sessão que descobri a real história de sua condição: alcoólatra, Badrudin cortara a bebida subitamente e na, verdade, sofrera com crises de

abstinência. Esse é um caso claro que demonstra que, em termos de medicina chinesa, a língua é mais importante que o idioma.

O que carrego comigo é um sentimento de responsabilidade. No Brasil, somos ensinados a ignorar a dura realidade de pessoas que vivem próximas, pois desde pequenos aprendemos que está fora do nosso alcance resolver. Ignoramos e seguimos com nossas vidas. O que acontece quando vivemos dentro dessa realidade é que não se ignora. Não podemos resolver todos os problemas, mas dar uma contribuição é possível. Minha experiência é que são nesses lugares que podemos fazer mais com nossos tratamentos, disseminar a acupuntura e trazer alívio a milhares de pessoas. E assim mostrar o valor daquilo que fazemos.

Permaneci por quase três meses nas clínicas da Barefoot Acupuncturists. Fiz amigos, aprendi muito sobre culturas distintas e medicina chinesa. Trabalhei para trazer alívio àqueles pacientes por alguns dias, meses. Mas eles certamente mudaram minha vida.

Pro Salus Vitalis



Curso de Diagnóstico por Imagem do Sistema Músculo-esquelético

(Radiografias Membros Superiores, Inferiores e Coluna Vertebral)

Ministrante: Dr. Marcelo Zaharur

Datas: 15 e 16 de setembro de 2012

Curso de Auriculoterapia segundo a Escola Huang li Chun

(duração: 4 meses – 1x/semana)

Ministrante: Prof. Ernesto Garcia

Datas: todas as 3^{as} feiras. Início: 07 de agosto. Término: 27 de novembro de 2012

Curso de Auriculoterapia segundo a Escola Huang li Chun

(Duração: 5 meses – um domingo/mês)

Ministrante: Prof. Cassiano Takayassu e Lucy Shimizu

Datas: 05/08 - 02/09 - 07/10 - 04/11 - 02/12

Curso de Intensivo de Auriculoterapia segundo a Escola Huang li Chun

(duração: 5 dias)

Ministrante: Prof. Cassiano Takayassu e Lucy Shimizu

Datas: dias 16, 17, 18, 19 e 20 de julho de 2012

Seminário Internacional de Auriculomedicina com a Prof^a Huang li Chun

Tradução: Prof. Ernesto Garcia

Data: 17, 18 e 19 de agosto de 2012

Curso de Etiopatogenia da Medicina Tradicional Chinesa

(duração: 4 meses)

Ministrante: Prof. Ernesto Garcia e Dorothe Kolkena

Datas: 01/09 - 06/10 - 03/11 - 01/12

Pro Salus Vitalis

Rua Paulistânia, 297

Sumarezinho - São Paulo - SP

(próx. Metrô Vila Madalena)

Tel: (11) 3034-2521

E mail: prosalus@prosalus.com.br

www.prosalus.com.br



Buscar, Viver e Sentir

Felip Caudet Piñana

Buscando o Ki

O Ki é o material mais básico e também o mais complexo para o acupunturista compreender. De natureza dinâmica e fugidia, é considerado a essência do trabalho energético. Quando falamos de Ki, alguns pensam que se trata de algo etéreo ou conceitual no discurso da medicina tradicional oriental; outros, que se trata de algo físico, que necessita um grande estímulo para solicitar sua presença e função. Nada mais distante da realidade. É preciso entender o Ki como uma força sutil e delicada, implícita no conceito de vida, e que, em seu comportamento natural, se manifesta de diferentes maneiras. Com relativa facilidade, podemos ter acesso a algumas destas manifestações, como a constatação da remissão de sinais e sintomas ou a observação do brilho dos olhos. O acesso a manifestações que forneçam informações mais valiosas, como o pulso ou a palpação de meridianos, estará reservado ao profissional, já que requer estudo, prática e experiência. Sendo isto evidente, deve-se ressaltar que é comum o erro, entre muitos praticantes, de entender o Ki como um conceito intelectual. E o Ki, assim como a vida, se deve sentir e viver.

Uma das contribuições mais notáveis para a medicina oriental provém da concepção japonesa. É o fato de que o Ki requer uma grande sutileza para ser manipulado e percebido. Em outras palavras, não requer estímulos de grande intensidade física como a eletroestimulação ou a punção profunda para conseguir sua ativação. Quando o estímulo utilizado é sensitivo, ou seja, captado pelo sistema nervoso, significa que ultrapassamos o limiar de sutileza para ativar outros mecanismos de natureza física ou bioquímica (4). Não deixa de estar certo, que mediante estímulos sensitivos intensos, também se produzem efeitos benéficos e talvez uma ativação do Ki, ainda que em menor quantidade. Um paralelismo que explica esta realidade é a circulação de água em uma mangueira de jardim: se pressionamos suavemente (estímulo sutil), a mangueira aumentará suavemente a pressão de saída de água, se apertamos mais forte (estímulo

sensitivo) a água saíra com muita pressão e se chegamos a aplicar uma pressão muito grande (estímulo sensitivo intenso) o fluxo será bloqueado e não saíra água. Em poucas palavras: menos é melhor.

Manipulando o Ki

Uma técnica de moxibustão que expressa perfeitamente a sutileza do estímulo e a essência do Ki, é o chamado *chinetsukyu*. Este tipo de moxibustão é considerado moxibustão indireta, ainda que se aplique diretamente sobre a pele. O fato é que sua combustão jamais deve chegar à pele do paciente. Esta técnica foi desenvolvida pelo japonês Keiri Inoue, um dos fundadores da *Keiraku Chiryō* (Terapia de Meridianos), com a intenção de conseguir uma técnica de suplementação suave. No nível energético, *chinetsukyu* permite estimular e suplementar o Yang Ki, mobilizar o Ki, desobstruir meridianos, liberar o Yang, drenar líquidos e dispersar estagnações. É interessante destacar a possibilidade de conseguir um efeito de drenagem-dispersão e sua aplicação em quadros de calor, já que é comum a idéia de que a moxa, por ser quente, não pode ser utilizada para tratar o calor (2).

Chinetsukyu consiste em cones de Artemísia com uma dimensão aproximada de 1,5 cm de base (*koyubi kashira dai*, ou seja, a primeira parte do dedo mínimo) e 1,5-2 cm de altura. Os cones são confeccionados manualmente e com Artemísia de qualidade média, para que sua combustão seja lenta e quente. As artemísias de media ou baixa qualidade costumam conter uma proporção de folhas e ramos mais abundante, que resulta numa combustão mais calorífica que a das artemísias de alta qualidade, as quais são usadas para técnicas diretas como o *okyu*.

Esta técnica possui dois grandes efeitos opostos: a suplementação e a drenagem. De acordo com a maneira como se deixa progredir a queima do cone, podemos obter um ou outro efeito (1). Mediante sua aplicação por passos, podemos compreender bem a técnica:

1. Localizar e marcar o ponto de aplicação.
2. Confeccionar e aplicar o cone no ponto localizado.
3. Acender o cone com um incenso.

a. Efeito Suplementação: deixamos seguir a combustão até o final do primeiro-segundo terço ou 50% do cone. Outra forma é deixar queimar até que o paciente comece a sentir suavemente o calor, então retiramos o cone.

b. Efeito Drenagem: deixamos seguir a combustão até o final do terceiro terço ou 90% do cone. Também podemos esperar até que o paciente expresse que sente realmente quente (queimando), porém sem deixar que chegue à combustão completa. Chegando a este ponto, retira-se imediatamente o cone.

Vale ressaltar que a retirada do cone pode ser feita manualmente sem problemas, já que o cone queima de cima para baixo e de fora para dentro. À medida que segue a combustão, ficará um cone de cinza de pouca densidade que pode ser retirado com manipulação rápida e delicada.

A verificação do pulso permite objetivar os efeitos resultantes da técnica, ao mesmo tempo em que permite observar a mudança do Ki cada vez que o cone suplementa com mais Ki.

Alguns tratamentos com *chinetsukyu*:

- Estimular o Yang Ki: 3 cones no modo Suplementação em VG14.
- Estimular a saúde e crescimento nas crianças: 3 cones em Suplementação em VG12.
- Baixar a febre: 9-11 cones em Drenagem em VG14.
- Dor na região cervical e tensão em trapézios: 1-3 cones em drenagem em B10 e VB20.
- Diarréia: 3-5 cones em Suplementação em quatro pontos ao redor do umbigo.
- Dor e congestão na cabeça: 3-5 cones em Suplementação em R1.

Sentindo o Ki

Não é fácil sentir algo, se não sabemos antecipadamente o que se deve sentir. Esta costuma ser a idéia que corre a mente do praticante quando inicia esta difícil tarefa. Mas para seu consolo, deve-se dizer que, uma vez que o sinta, não terá dúvidas.

O que nos permite sentir o Ki dos outros é colocar uma série de circunstâncias para a circulação de nosso próprio Ki. A interação entre o nosso Ki e do paciente é a chave deste mistério. Estas são algumas circunstâncias que podem facilitar:

A atitude mental: esperar e não condicionar, já que o Ki vai chegar. Somente deve-se dispor de uma atitude de contemplação mental, uma vez que somente o fato de pensar na forma já causará captação do Ki (calor, cócegas, cólicas, dor, etc.); a intenção antecipada de manipular o Ki irá bloquear sua captação.

A postura corporal: a comodidade na postura e a atitude de evitar as tensões permitem não criar obstáculos para um correto fluxo de nosso Ki.

A respiração: a calma e a frequência respiratória suave facilitam o impulso e a circulação de nosso Ki. Deve-se evitar a apneia respiratória.

O ambiente: um espaço tranquilo evitará a interação incontrolada com outros estímulos (ruídos, mau cheiro ou cores fortes).

Sobre a atitude e as circunstâncias ideais, os livros clássicos são claros. O *Ling Shu*, no capítulo 9, diz: "Quando se insere a agulha, não se deve olhar, não se deve escutar, não se deve falar e não se deve mover, porém deve-se centrar a atenção, dirigir a mente para a ponta da agulha e esperar a ida e vinda do Ki".(3)

Em relação ao *chinetsukyu*, quando queremos entender a qualidade do nosso tratamento ou controlar exatamente a quantidade de Ki que estamos fornecendo, devemos adicionar uma ferramenta de monitorização. Colocaremos os dedos índice e polegar a modo de

Oshide "aberto", ou seja, descansaremos muito suavemente as pontas destes dedos a 1,5 cm do cone em combustão. Deverão ser controlados aspectos como a força aplicada sobre a pele e que os dedos não dificultem a passagem do Ki no caso de aplicarmos *chinetsukyu* em um trajeto de meridiano. O Ki chegará em uma apresentação radial, como se fosse uma pedra lançada na água, e periódica à medida que siga a combustão do cone.

Podemos observar a extrema sutileza do Ki ao sentir sua chegada e suplementação através do cone muito antes que o paciente perceba qualquer sensação física de calor.

Saúde e *okyu*!

Bibliografia:

- (1) Birch, S (1998). *Japanese Acupuncture*. Paradigm Publications. Massachusetts, USA.
- (2) Caudet, F (2011). *El calor que cura*. Natural Ediciones. Madrid, España.
- (3) Kuwahara, K (2003) *Traditional Japanese Acupuncture*. Complementary Medicine Press. Taos, New Mexico.
- (4) Manaka, Y (1995) *Chasing the Dragon's Tail*. Paradigm Publications. Massachusetts, USA.

*Traduzido do espanhol por Gustavo Silveira, Acupunturista e Fisioterapeuta.

O que é o Estilo Sawada – Método Taiji?

Por Fumihiko Shirota

NAJOM 7 Volume 5, Número 13 (Julho, 1998)

Este artigo apareceu originalmente na edição de Fevereiro de 1998, de *Ido no Nippon (The Journal of Japanese Acupuncture and Moxibustion)*, e fora traduzido e reimpresso com permissão especial.

Tradução de Paulo Henrique Pereira Gonçalves, Acupunturista

Visto que o estilo de Sawada é o método de tratamento utilizado pelo famoso acupunturista e moxaterapeuta Takeshi Sawada, vejamos primeiramente algumas informações sobre sua pessoa.

Sawada Sensei nasceu no décimo ano da Era Meiji (1878), estudou Judo e Quiropraxia. Ainda jovem, foi trabalhar na Coreia. Durante seus estudos, constatou que muitos pontos de pressão do Judo coincidiam com os utilizados na moxabustão. Diante dessa percepção, dedicou-se com afinco a estudar dois textos: *"A Demonstration of the Fourteen Meridians"* e *"Diagrams of the Three Treasures of Japan and China"*. Estudou-os de forma assídua e passou a aplicar os textos clássicos aos tempos modernos.

Sawada Sensei fez a seguinte observação, "O fundamento da medicina clássica é o conceito de meridianos, uma ideia cujos princípios são mantidos por milhares, se não dezenas de milhares de anos, sem mudanças. Quando pratico e tenho os meridianos em mente, não espero obter nenhum efeito na enfermidade. Mas, já que as enfermidades acabam sendo curadas da forma que desejo que sejam, não tenho escolha, a não ser ficar surpreso."

No estilo de Sawada, os clássicos são aplicados fielmente. Há nos seus ensinamentos a convicção de que, caso o praticante siga os clássicos, sem tentar fazer as coisas da sua forma, a enfermidade do paciente se curará corretamente. A grandeza de Sawada Sensei não foi a de criar nenhum método novo de tratamento; sua genialidade estava na forma como interpretou os Clássicos.

Quando retornou ao Japão, no décimo ano da Era Taisho (1922), Sawada Sensei abriu seu consultório no distrito de Koishikawa, em Tokyo, e diz-se que possuía tantos pacientes que "formavam uma pequena cidade em frente aos seus portões".

No Estilo Sawada, diz-se que todas as enfermidades se originam nos Cinco Zang (Órgãos Yin), e todos os sintomas podem ser curados ao se regular os cinco Zang e os seis Fu. Em acréscimo, ao regular os cinco Zang, o paciente se tornará cheio de Yuan Qi (Qi Original). Os corpos dos pacientes assim tratados serão, então, capazes de aplicar suas habilidades de cura para evitar doenças. Isto provavelmente será mais fácil de compreender, caso observemos um dos casos relatados pelo Sensei Sawada:



Takeshi Sawada

"Um paciente (estudante), que compareceu com sua mãe, encontrava-se com B18 inchado do lado direito, B20 inchado do lado esquerdo, e sua coluna encurvada. Enquanto anotava tais achados durante o exame, apalpei as áreas inchadas com meus dedos. Então, disse-lhe":

- Há problemas no Fígado e no Baço. A área correspondente ao Fígado (estando o Fígado do lado direito) encontra-se inchada, assim como a área do Baço (estando o Baço do lado esquerdo). Portanto, seu Fígado e Baço encontram-se inchados.

"Fiz então moxa em seu B18 e B20 e lhe esclareci":

- Isto dará; quando o Fígado e o Baço estiverem curados, sua coluna também melhorará.

A mãe do paciente, então, observou: "Ele também apresenta sinusite". Prontamente, lhe respondi: "Quando o Fígado

do e o Baço se curarem, a sinusite também se curará, junto com muitas outras coisas. Não há com o que se preocupar; ele ficará bem. Quando o equilíbrio Taiji (Yin/Yang) dos cinco Órgãos e seis Visceras é recuperado, então sua cabeça, nariz, ouvidos, olhos e garganta também ficarão saudáveis" (*De Foundations of Acupuncture and Moxibustion Therapy, Ido no Nippon*).

Em outras palavras, trata-se de uma terapia geral que se foca em tratar as distorções de todo o corpo e, por isso, chamada de método Taiji (a palavra Taiji vem do Yi Jing, um clássico chinês; expressa a raiz, toda a manifestação de fenômenos). Terapias locais, que possuem um foco mais sintomático, não são postas como algo importante. Portanto, aquele que deseja praticar o Estilo de Sawada deve tornar-se capaz de detectar os problemas do paciente e como se relacionam com o corpo todo.

Não existe de fato um caminho definido para se aprender esta habilidade. Por exemplo, mesmo que se conheça o nome ocidental de uma doença, isto não ajudará muito, visto que o nome não irá se referir a quais são os problemas do paciente. Por exemplo, diferentes pessoas podem apresentar úlceras estomacais, porém a forma como a úlcera afetará o corpo de cada indivíduo será diferente. O que devemos nos apoiar é na sensibilidade de nossos dedos, conforme se apalpa e investiga os pontos alterados no corpo do paciente. Os Tsubos apresentam sensações distintas abaixo dos dedos. No entanto, acredito que, no início, o praticante não

será capaz de senti-los. Sem treino, ninguém será capaz de senti-los. De início, deve-se perguntar ao paciente como sente o ponto ao ser apalpado. Conforme mantém esta prática, gradualmente será capaz de compreender. Também, para os iniciantes, enquanto treina a ponta de seus dedos, continue a utilizar moxa nos pontos fundamentais de Sawada (Fig. 1). Você ficará surpreso com o quanto o paciente melhora. Você nem mesmo precisará utilizar todos os pontos, visto que podem causar um estímulo forte demais em pacientes debilitados ou crianças.

É muito importante se determinar a força do tratamento baseado na condição de cada paciente. "Terapia de corpo todo" significa tratar os problemas de todo o corpo; não significa fazer tratamentos no corpo todo. Para crianças, tratar só o VC12 já é suficiente e será considerada Terapia Taiji. Como mencionei no início deste artigo, no Estilo Sawada devemos deixar de lado nossos desejos pessoais e seguir fielmente os Clássicos. Trata-se de um estilo muito ortodoxo. Por conta disso, sinto que qualquer um pode se tornar proficiente no mesmo, desde que estude sinceramente.

Vamos, agora, dar uma olhada em alguns casos de Mukoda Hiroshi, Presidente da "Nissan Koseikai Foundation Center for the Study of East Asian Medicine at Tamagawa Hospital" (*Fundação Nissan Koseikai para o Estudo da Medicina Oriental no Hospital Tamagawa*), como relatado pela "Clinical Acupuncture and Moxibustion Information Association" (*Associação de Informações Clínicas em Acupuntura e Moxibustão*). Ao ler estes casos, deve ficar claro o que o método Taiji é.

Caso 1 - Lumbago Aguda

O paciente, um senhor de 67 anos de idade, retornara recentemente de uma viagem. Começou a apresentar dor lombar por volta do horário em que embarcou em um trem para voltar para casa, com a dor se tornando relativamente severa ao chegar. A dor era tão severa que, na manhã seguinte, o paciente foi incapaz de se levantar da cama sem a ajuda de seus familiares. O paciente era incapaz de endireitar suas costas. Precisou do auxílio de familiares para finalmente chegar a clínica. Sua capacidade de se virar na cama e de vestir meias estava muito limitada. Não havia curvatura lateral em sua coluna e a amplitude de movimento na área lombar estava muito limitada. Havia dor à palpação em **B24** (ao lado da 3ª vértebra lombar, considerado o ponto Shu do Qihai - VC.6), **B27** (Ponto Shu do Intestino Delgado) e **B53** (mais à direita do que à esquerda), acompanhada de muita tensão muscular. Em seu abdome, havia dor à palpação em **VB24** (Mo do VB) e **VB26** (Ponto de Reunião do Shao Yin do pé com o Dai Mai - mais do lado esquerdo do que do lado direito, em conjunto com uma sensação de cócegas). Utilizei apenas sete cones de moxa nas laterais de seu abdome. Ele retornou no dia seguinte e se encontrava quase completamente recuperado.

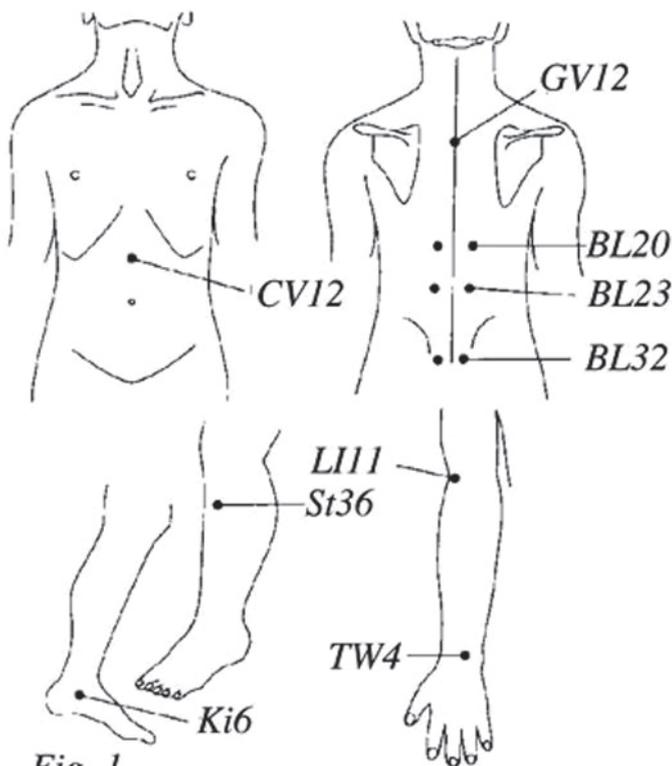


Fig. 1
Sawada fundamental points

CV12 = VC12, BL20 = B20, BL23 = B23, BL32 = B32, CV12 = VC12, LI11 = IG11, St36 = E36, TW4 = TA4, Ki6 = R6

Caso 2 – Constituição fraca

A paciente era uma senhora de 64 anos de idade. Altura de 1m50cm, pesando 40Kg, PA 130/80. Desde que teve filhos, apresentava uma constituição debilitada, resfriando-se com facilidade. Isto não mudou, mesmo após seu filho ter crescido. Visto que se cansava com facilidade e seu sistema digestório não se apresentava muito saudável, veio a paciente para o tratamento com acupuntura e moxabustão uma a duas vezes por semana, durante dois anos.

O tratamento consistia de moxa em **VG20, VC12, E25, VC4, B20, B21, B32, IG11, E36** e **R6**. Sua saúde melhorou gradualmente desde que o tratamento se iniciou e, agora, raramente fica resfriada.

Caso 3 – Asma Brônquica

O paciente é um senhor de 57 anos de idade. 1m57cm de altura, 53Kg, PA 110/60. Sua condição começou dois anos antes, em fevereiro.

Tem feito uso de medicamentos pelos últimos dois anos, porém apresenta ataques a cada dois ou três meses. O tratamento consistia de três cones de moxa em VC12, P6, B17, B18, B20 e VG20, e sete cones em E36, E40, e Jie Wen. Sua condição não melhorou durante o primeiro ano de tratamento. No entanto, após um ano, a frequência dos ataques começou a diminuir de repente. Agora, após dois anos de tratamento, ele não apresenta mais ataques.

Caso 4 - Urticária Persistente

A paciente é uma senhora de 76 anos. Queixa principal de coceira no corpo todo. Dois meses antes, em abril, todo seu corpo começou a coçar sem razão aparente. A paciente procurou um dermatologista que diagnosticou um quadro de urticária persistente. Fez uso de medicamentos para a coceira por dois meses, sem sucesso. A coceira era tão severa que interferia em seu sono. O dermatologista pediu a Mukoda Hiroshi para que tentasse acupuntura e moxabustão na paciente. O tratamento consistia de quinze cones de moxa em B12 e IG15, e dois cones em VC12, VG12 (entre as

apófises da 2ª e 3ª vértebras torácicas), B20, B21 e E36. A ela foi ensinado a fazer três cones diários em casa nos pontos VC12, E36, VG12 e IG15. A paciente foi capaz de dormir na primeira noite após a aplicação da moxa. As coceiras começaram a desaparecer bem rápido e quase desapareceram em duas semanas. A urticária também foi curada.

Caso 5 - Edema dos Membros Inferiores

O paciente era um senhor 73 anos. Sua queixa principal era o inchaço nas pernas, que havia começado cerca de um ano antes. Começou pelas articulações, porém recentemente começou a se espalhar de seus joelhos, causando-lhe grande desconforto. Relata ter feito diversos exames em uma clínica, porém como os exames não apresentaram nada de errado com seu coração ou seus rins, concluíram que o problema era decorrência da idade. No entanto, o desconforto se tornou tão severo que procurando ajuda em outros lugares, acabou chegando até a clínica.

O tratamento contemplou os pontos VC9 e VC12, B17, E36, Shi Mian, R6 e VG20. O paciente foi ensinado a fazer moxa em casa no ponto Shi Mian. Após o tratamento caseiro por uma semana, ele começou a ver os resultados e, após três meses, tanto o inchaço quanto o desconforto desapareceram quase que completamente.

* Traduzido do japonês para o Inglês por Joshua Lerner.

Fumihiko Shiota é graduado pelo Medical Department of the Shinshu University Medical School (Departamento Médico da Universidade de Shinshu). Conduziu pesquisas acerca da influência crescente da Ciência Ocidental na Medicina Oriental. É o atual professor do Anexo de Pesquisa em Medicina Oriental do Colégio Médico Feminino de Tokyo Oriental Medicine Research Annex of Tokyo Women's Medical College, e Diretor da Associação de Medicina Oriental do Japão.

ANUNCIE EM MEDICINA CHINESA BRASIL

Seu produto, curso ou serviço apresentado a um público selecionado de especialistas e profissionais da Medicina Tradicional Chinesa pela melhor publicação brasileira na área



Entre em contato: Cassiano (11) 9980-8656 / comercial@medicinachinesabrasil.com.br

Três casos difíceis tratados pela acupuntura

*Jornal de Medicina Chinesa número, 51, maio/1996 / Journal of Chinese Medicine (tradução autorizada)
Traduzido por Aline Saltão Barão, MSc., Acupunturista e Biomédica
Revisado por Dr. Reginaldo de C. S. Filho, Fisioterapeuta e Acupunturista*

1- Diabetes insipidus

Nome: Gao

Sexo: masculino

Idade: 15 anos

Ocupação: estudante

Data da primeira consulta: 8/03/1993

Queixa principal: poliúria e polidipsia por quase três anos, agravando-se nos últimos dois meses.

Historia da moléstia atual: No verão de 1990, o paciente contraiu um resfriado que melhorou após tratamento. Logo depois, começou a sofrer de polidipsia, poliúria e aumento no consumo de água, sintomas que foram inicialmente ignorados. Após três meses, esses sintomas pioraram e fora, diagnosticados como decorrentes de diabetes insipidus. Durante os dois anos seguintes, apesar das terapias orais pela medicina ocidental e a fitoterapia chinesa, a doença continuou a piorar. Nos últimos dois meses, devido à deterioração óbvia, foram ministradas injeções intramusculares. Entretanto, essa medicação aliviava os sintomas por apenas 12 horas. Quando o efeito da injeção acabava, o volume de ingestão diária de água aumentava imediatamente para 30 garrafas diárias e a urina excretada por noite atingia cerca de dois baldes com uma densidade de 1.004.

Manifestações clínicas presentes: emagrecimento, compleição vermelha, olheiras e inchaço em volta dos olhos, sede, língua e boca seca, sensação febril nas palmas das mãos e solas dos pés (calor nos cinco centros), preferência por bebidas frias e aversão ao calor, ausência de hiperidrose, pele seca e inflexível, timidez e propensão a se assustar, lassitude, apatia, urina frequente com um fluxo abundante que se intensificava à noite, constipação, apetite ruim, mantinha-se deitado na cama o dia todo, incapacidade de levar uma vida normal, língua fina e vermelha com revestimento descascado, pulso profundo, fino e rápido.

Diferenciação das doenças e síndromes: Diabetes (Xiaoke) contribui para deficiência de fogo que provem da deficiência do Yin do Rim.

Princípio de tratamento: tonificar o yin e eliminar a deficiência de calor, a fim de produzir fluidos e aliviar a polidipsia e poliúria.

Pontos: Jinjin (extra) Yuye (extra), Yuji (P10), Laogong (PC8), Feishu (B13) Xinshu(B15), Shenshu (B 23), Panguangshu (B28), Chize(P5), Sanyinjiao (Ba 6), Taixi (R3), Xingjian (F2), Zhongwan (VC12), Zusanli (E36) e Yogquan (R1).

Primeiramente Jinjin e Yuye foram agulhados com método de dispersão por rotação e twirling na agulha. Desde então o paciente tinha que beber água e passou a urinar quase a cada 10 minutos, ficando impossível reter as agulhas por qualquer período de tempo. Os pontos shu das costas foram agulhados e então as agulhas foram retiradas, assim que experimentou uma sensação de dor ou distensão. Método de tonificação foi aplicado no Sanyinjiao Ba6, Taixi R3, Zhongwan VC12 e Zusanli E36. Em todos os outros pontos utilizou-se o método de dispersão. Foram realizados tratamentos diários por 10 dias consecutivos. Após esse período, o paciente descansou por três dias, antes de começar um novo ciclo.

Depois de um ciclo, todas as manifestações melhoraram. O volume diário da ingestão de água reduziu para 15 garrafas, e a excreção de urina por noite decaiu por volta de um balde. As injeções intramusculares foram interrompidas. Depois de dois ciclos, o volume diário de ingestão de água e a excreção de urina por noite reduziram para um terço daqueles apresentados na primeira consulta, enquanto que a densidade da urina aumentou. Apresentou-se com um apetite melhor, transpiração ocasional e manifestou-se mais animado, sentindo-se mais forte e capaz de levar uma vida normal. Depois de três ciclos, sua compleição estava normal, a pele estava úmida, as olheiras apresentavam uma coloração mais clara, ele estava menos tímido e menos suscetível a se assustar, houve uma melhora considerável na polidipsia e poliúria que, no entanto, ainda eram relativa-

mente severas das 5 as 9 da manhã. A língua estava vermelho clara, com uma fina saburra branca, descascada ao centro e seu pulso era profundo e fino. Depois deste estágio, o funcionamento normal não tinha sido restaurado e o calor não estava completamente eliminado. Técnicas de tonificação e dispersão foram usadas em combinação. A prescrição mudou para: Jinjin (extra) e Yuye (extra) sem nenhuma agulha retida, Yuji (P10), Feishu (B13), Shenshu (B23), Panguangshu (B28), Chize (P5) Sanyinjiao (Ba6), Taixi (R3) Zhongwan (VC12), Zusanli (E36), Pishu (B20), Sanjiaoshu (B22), Neiguan (PC6), Hegu (IG4), Tianshu (E25), Qihai (VC6), Guanyuan (VC4), com trinta minutos de retenção das agulhas.

Durante esse período, ele teve muitas recaídas. Em tais ocasiões, a prescrição original foi usada novamente até a condição se estabilizar e, então, a segunda prescrição foi retomada. Cinco ciclos de tratamento depois, os sintomas estavam amplamente controlados. O volume diário de ingestão de água era de 3-5 garrafas, a urina excretada por noite foi ligeiramente acima da média, a densidade de urina ficou próxima do normal.

Neste estágio, o princípio de tratamento mudou para tonificar e regular o baço e estômago: Shenshu (B23), Sanyinjiao (Ba6), Taixi (R3), Zhongwan (VC12), Zusanli (E36), Sanjiaoshu (B22), Pishu (B20), Neiguan (PC6), Hegu (IG4) Tianshu (E25), Weishu (B21), Guanyuan (VC4) e Taichong (F3). O método de tonificação foi utilizado. Depois de mais quatro tratamentos para consolidar o resultado, todos os sintomas foram completamente aliviados. Foram 196 tratamentos no total e o ciclo completo durou quase um ano. Durante esse tempo, o paciente cresceu três centímetros de altura e seu peso aumentou em 20 kg.

Discussão: Diabetes insipidus primário (diabetes tipo I) é raramente visto na clínica. Na sua primeira visita, optou-se pelo princípio de "primeiro tratar os sintomas enquanto eles são agudos". Jinjin (extra) e Yuye (extra) foram agulhados nesta ordem para produzir fluidos e aliviar a polidipsia. Yuji (P10), Chize (P5), Taixi (R3) e Xingjian (F2) tem efetividade em tonificar o Yin e limpar calor. Laogong (PC8) e Yongquan (R1) harmonizam o coração e rim a fim de manter o balanço entre fogo do coração e água do rim. Os pontos shu dorsais foram usados para fortalecer a resistência do corpo.

No segundo estágio, embora a deterioração estivesse controlada, os sintomas revelaram fraqueza no zangfu. Então, o princípio de "eliminar fatores patogênicos para reforçar a resistência do corpo" foi enfatizado. No terceiro estágio, foi dada ênfase à consolidação dos efeitos terapêuticos através da regulação de estômago e baço.

Em princípio, o paciente foi curado. Uma consulta de acompanhamento em abril de 1995 – mais de um depois de terminado o tratamento, portanto - revelou que o paciente estava cursando o ensino médio normalmente. Posteriormente, nós curamos mais um caso de diabetes insipidus primária, com quatro meses de tratamento.

2- Necrose asséptica da cabeça do fêmur

Nome: Shi

Sexo: masculino

Idade: 43 anos

Ocupação:?

Data da primeira consulta: 10/03/1993

Queixa principal: Dor no quadril do lado direito por quatro anos. Ao longo dos últimos seis meses, essa dor aumentou e propagou-se pela perna direita e joelho.

História da Moléstia Atual: quatro anos antes o paciente havia sido hospitalizado por uma infecção pulmonar. Após a recuperação, ele desenvolveu dor do lado direito do quadril com irradiação para a região lombosacral e face medial da coxa. Depois de um tratamento mal sucedido com brufen e prednisona, foi novamente hospitalizado e diagnosticado com necrose asséptica na cabeça do fêmur. Neste estágio, a doença foi controlada por fitoterapia chinesa combinada com fisioterapia. Um ano depois, ele sofreu uma recaída e não respondeu ao tratamento. Ao longo de seis meses ocorreu deterioração óbvia, com envolvimento da coxa direita, articulação do joelho e área lombosacral. A dor era pior com movimento excessivo e durante a noite, e tornava-se insuportável depois de andar 20 metros. Houve limitação de movimentos quando agachava, levantava ou descia de escadas e uma evidente fragilidade na virilha, atrofia no músculo gastrocnêmio e músculo glúteo máximo, um gosto amargo na boca, apetite ruim, evacuações hesitantes (irregulares), urina amarela, lassitude, desatenção, insônia, língua vermelha com saburra amarela e espessa, pulso escorregadio e ligeiramente rápido.

Diferenciação de síndromes: Síndrome Bi do quadril devido obstrução de calor umidade nos canais, complicada pela deficiência nos rins.

Princípio de tratamento: limpar o calor, remover a umidade e tonificar os rins de modo a aliviar a dor.

Pontos: pontos Ashi, Dazhui (Du14), Shenshu (B23), Guanyuan(VC4), Weizhong (B40), Jianyu (IG15) direito, Daling (PC7), Zhongwan (VC12), Fenglong (E40), Taibai (Ba3), Sanyinjiao (Ba6), Taixi (R3), Huantiao (VB30) direito, Yanglingquan (VB 34), Zusanli (E 36).

Os pontos Ashi foram tratados pela agulha de fogo ou picada. Agulhas de fogo de tamanhos moderados foram aquecidas em uma chama até se tornarem de brancas para vermelho fogo e em seguida foram inseridas rapidamente nos pontos Ashi. Este método foi alternado com picada colateral (picar para sangrar), seguido por ventosa. Dazhui (Du14) foi agulhado perpendicularmente 0,1 a 0,2 cun, com uma agulha de duas polegadas posicionada em direção ao Taodao (Du13), de maneira a fazer com que a sensação do agulhamento fosse transmitida abaixo da região lombar. Para o Guanyuan (VC4), o paciente estava em posição confortá-

vel com os joelhos levemente dobrados, e o ponto foi agulhado com uma agulha de 3 cun e suavemente manipulado para induzir a sensação de Qi indo para baixo (fortes estímulos devem ser evitados nesse ponto). O restante dos pontos foi agulhado normalmente. Na base da diferenciação de síndromes, manipulações de dispersão para eliminar os fatores patogênicos foram combinadas com manipulações de tonificação para fortalecer a resistência do corpo. O tratamento foi realizado todos os dias, dez dias por ciclo, com intervalo de 3 dias de descanso antes de começar um novo ciclo de tratamento.

Depois de um ciclo de tratamento, a dor aliviou muito e o paciente pode caminhar 300 metros, passear de bicicleta e caminhar três lances de escada. Entretanto, a dor ainda agravou-se pelo uso exagerado das pernas e ele ainda mancava. Depois de mais três ciclos de tratamento, já podia caminhar 1.500 metros e subir cinco lances de escada. Ele mancava pouco e somente quando estava cansado ou depois de andar por longo período, quando sentia dor na perna direita. A sensibilidade na virilha e a atrofia muscular tinham melhorado, e o paciente estava em bom estado, tinha engordado, apresentava saburra ligeiramente espessa sem umidade e um pulso profundo, lento e macio. Estes sinais indicaram que o fator patogênico tinha sido eliminado e que o tratamento deveria agora se focar em tonificar e regular os rins e baço para curar a doença completamente.

Nessa nova fase do tratamento, Jianyu IG15, Daling PC7, Fenglong E 40, Taibai Ba3, e Huantiao VB30, foram substituídos por Neiguan PC6 e Qihai VC6. Agulhas de fogo e picadas colaterais foram interrompidas. O tratamento continuou a ser feito todos os dias. Depois de mais dois ciclos, todos os sintomas foram aliviados exceto a ligeira atrofia no gastrocnêmio direito. Raio X mostrou a recuperação da área que antes apresentava necrose.

Explicação: O tratamento de necrose asséptica na cabeça do fêmur é difícil e geralmente apresenta resultados insatisfatórios. Em estados iniciais, a doença surgiu devido obstruções dos canais e articulações por umidade calor, então Zhongwan (VC12), Taibai (Ba3), Sanyinjiao (Ba6) e Zusanli (E36) foram selecionados com o propósito de limpar calor e remover umidade. Uma vez que os rins comandam os ossos e medula, uma deficiência de Rim leva a fraqueza dos ossos e insuficiência da medula, Shenshu B23, Guanyuan VC4 e Taixi R3 foram usados para tratar a raiz do problema. O Fígado controla os tendões. Yanglingquan VB 34, o ponto de influencia dos tendões, foi escolhido para relaxar tendões e melhorar a rigidez nas articulações. Dazhui (Du 14), o ponto de encontro de todos os canais Yang foi agulhado de modo que a sensação da agulha alcançasse as costas e, combinado com Weizhong B40, é eficaz em todas as desordens da região lombar e costas. Daling PC7 foi selecionado com base na afirmação "todas as doenças e dores resultam do fogo do Coração". De acordo com o Su Wen, "pontos abaixo devem ser selecionados para tratar doenças acima", Jianyu IG15 foi então selecionado de acordo com o método

de seleção contralateral (em que a articulação do ombro é agulhada na doença da articulação do quadril). A prescrição como um todo combinou tonificação com dispersão para manter o equilíbrio yin yang.

Recentemente, tratamos mais dois casos de necrose asséptica na cabeça do fêmur com resultados muito satisfatórios.

3. Síndrome dos Ovários Policísticos

Nome: Ren

Sexo: feminino

Idade: 22 anos

Ocupação: pescadora

Data da primeira consulta: 20/10/1992

Queixa principal: amenorréia por 4 anos

História da moléstia atual: Devido ao seu trabalho, esta paciente tinha um histórico de viver em locais úmidos e ficar na água durante a menstruação. Desde os 18 anos, seu ciclo menstrual tornou-se gradualmente prolongado, com uma diminuição de fluxo de sangue escuro, culminando em amenorréia. Nos estágios iniciais, a amenorréia respondeu à terapia cíclica oral de provera e stilbestrol. Entretanto, quando ela estava próxima de tomar a medicação, a amenorréia retornava. Subsequentemente, ela recebia ervas medicinais que traziam a menstruação de volta, mas com um fluxo (de sangue) escasso, fino e de cor clara. Depois de 100 pacotes de ervas, sem muita melhora, ela foi transferida para o departamento de acupuntura. Sua última menstruação foi em fevereiro de 1992.

Manifestações presentes: ausência de menstruação, rubor malar, obesidade, hirsutismo, sensação de peso e distensão na parte baixa do abdômen acompanhada de dor ocasional, sensação de aperto no hipocôndrio, sensibilidade e dor nos ombros e costas que foram agravados pelo excesso de trabalho físico, irritabilidade, cansaço, apetite ruim, urina abundante, constipação com defecação raras vezes por semana, língua vermelho escura com um fino revestimento turvo e pulso em corda, escorregadio e rápido.

Exame pela medicina ocidental: mamilos escuros, peitos subdesenvolvidos, ovários ligeiramente aumentados. Ultrassom revela um útero subdesenvolvido.

Diagnóstico pela medicina ocidental: 1- amenorréia secundária, 2- síndrome dos ovários policísticos.

Diferenciação de síndromes pela MTC: amenorréia devido Obstrução por Fleuma Umidade e Estagnação de Qi e Sangue.

Princípio de tratamento: resolver a fleuma, eliminar umidade e promover a circulação de Qi e Sangue.

Pontos: Lieque (P7), Hegu (IG4), Neiguan (PC6), Ciliao (B32), Tianshu (E25), Guanyuan (VC4), Sanyinjiao (Ba 6), Changqiang (Du1), Fenglong (E 40), Taichong, (F3). Inicialmente, o método de dispersão foi aplicado. Em Ciliao B32, uma agulha de 3 cun foi inserida através do forâmen sacral para produzir sensação de agulhamento irradiando para o abdômen. Em Changqiang Du1, a agulha foi inserida ao longo da parede anterior do sacro a profundidade de 1 cun e girada para produzir um efeito de dispersão. Ambos os pontos foram agulhados sem retenção (das agulhas). No Tianshu (E25), a agulha foi direcionada obliquamente em direção ao útero. Os demais pontos foram tratados rotineiramente. O tratamento foi feito diariamente, num ciclo de dez sessões. O ciclo foi interrompido assim que a menstruação ocorreu e retomado mais tarde. Houve uma pausa de cinco dias entre os ciclos. A cada três tratamentos agulhas de fogo foram usadas. A agulha foi esquentada em uma chama até a coloração mudar de branco para vermelho fogo e rapidamente inserida dentro dos seguintes pontos: Bailiao (Shangliao B31, Ciliao B32 Zhongliao B33 e Xialiao B34), Zigong (extra a 3 cun laterais na linha de VC3) e Guanyuan VC 4, sem retenção de agulhas.

Depois de sete tratamentos, a paciente menstruou com um grande fluxo de sangue coagulado e escuro, e o tratamento foi parado durante os três dias de menstruação. Em 6 de novembro, ela apresentou-se com uma compleição brilhante e úmida, bom estado, defecação normal, ausência de sensação de dor e peso no abdômen, dor ocasional no hipocôndrio, leucorreia normal, uma língua vermelha com saburra fina e branca e pulso fino e profundo. As manifestações mostraram que haviam sido eliminados os fatores patogênicos, embora o Qi primário ainda estivesse fraco. Portanto, nós retiramos Ciliao (B32) e Changqiang (Du1) e adicionamos Shenshu (B23), Pishu (B20) e Taixi (R3) para a proposta de tonificação dos rins e fortalecimento do baço. Ela menstruou novamente em 28 de novembro, com um fluxo

grande contendo pequenos coágulos. O fluxo durou cinco dias. Depois do terceiro ciclo de tratamento consolidaram-se os efeitos terapêuticos, sua menstruação estava normal. Uma visita de acompanhamento depois de um ano revelou que ela estava vivendo uma vida de casada normal e havia engravidado.

Explicação: Amenorréia secundária é muito comum ver clinicamente. Todavia, amenorréia resultando de síndrome de ovários policísticos é raramente vista. Nos estágios iniciais, a doença foi casada pela obstrução por fleuma-umidade e estagnação de Qi e Sangue. Lieque (P7), o ponto de confluência do Ren Mai, foi usado para promover o fluxo de Qi no útero. Ciliao (B32) serviu para ativar sangue e remover estase sanguínea. Tianshu (E25), ponto essencial para a passagem do Qi, regulou a circulação de Qi. Changqiang (Du 1) foi capaz de eliminar estagnação de sangue. Fenglong (E40) foi selecionado para resolver fleuma e remover umidade. Sanyinjiao (Ba6) realizou uma função moderadora para evitar dano ao Qi primordial. Hegu (IG4) e Taichong (F3), os quatro portões, foram escolhidos para tonificar e regular Qi e Sangue, bem como balancear yin e yang. Changqiang Du 1 e Ciliao (B32) que moveram estase sanguínea, foram retirados durante menstruação para evitar danos a Qi primário. No geral, a prescrição combina tonificação e dispersão. Além disso, a menstruação ocorreu somente depois de sete tratamentos, porque o uso da terapia de agulha de fogo tem um forte efeito em promover fluxo sanguíneo. O tratamento terminou pela regulação e tonificação do Baço e Rins.

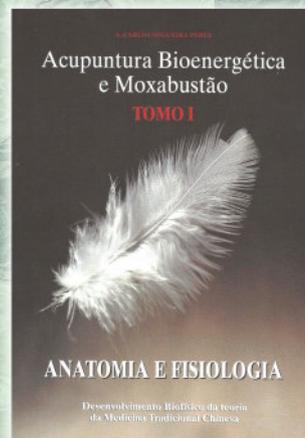
Nos 27 casos de amenorreia secundária tratados, a taxa de efetividade alcançou 96,3% e taxa de cura 77,8%.

**Entre nessa
Campanha!**



<http://www.facebook.com/ENAPEA>

Dois livros que não podem faltar na estante do bom terapeuta em MTC

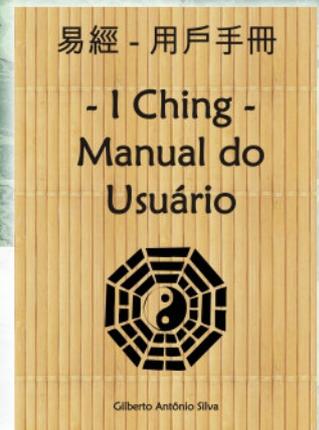


**ACUPUNTURA BIOENERGÉTICA
E MOXABUSTÃO - TOMO I
(Anatomia e Fisiologia)**
Dr. Carlos Nogueira Pérez
Capa Dura - 966 páginas
Ilustrado e em português

Um marco na acupuntura moderna
e obra de referência mundial

I CHING - MANUAL DO USUÁRIO
Prof. Gilberto Antônio Silva
Brochura - 280 páginas
Ilustrado e em português

O I Ching é um dos mais
importantes pilares da
Medicina Tradicional Chinesa



www.huatuo.com.br

Depressão Mental pela Estagnação do Fígado - Gan Yu

Por Philippe Sionneau©

A depressão segundo os conceitos da medicina chinesa

O termo depressão mental não existe em medicina chinesa. Ele é ocidental e não se origina de uma classificação específica segundo a dialética da MTC. Ele é associado a diferentes doenças tradicionais englobadas em um mesmo conceito Yu Zheng (síndrome depressiva). Esta noção está longe de englobar todos os mecanismos depressivos. É necessário, portanto, resgatar diversas doenças "chinesas" para estudar este distúrbio de maneira global. O fato da MTC não evocar a depressão de maneira exaustiva em um só conceito pode parecer um inconveniente para o estudo desta desordem. Mas não é nada disso. Na verdade, é uma forma mais precisa de abordagem do assunto porque ela permite a sobreposição de diferentes abordagens.

Assim, para dominar bem o diagnóstico e o tratamento da depressão mental, é necessário rever, a partir da medicina interna: San Bei – tendência à tristeza, Yu Zheng - síndrome depressiva, Zang Zao - depressão histérica, Bai He Bing - doença do "bulbo de lis", Mei He Qi - síndrome do caroço de ameixa e Dian - psicose depressiva - todas não recobrem menos de 20 categorias diferentes de depressão. Nossa proposta neste artigo é abordar uma delas: a depressão pela Estagnação do Fígado. Apresentaremos as causas, os mecanismos patológicos e, em seguida, a sintomatologia e a terapêutica. Evidentemente o que propomos aqui não tem a intenção de ser exaustivo. Além disso, trata-se do desenvolvimento do tipo "puro", "ideal", que não costuma ser encontrado desta forma na prática clínica. Na verdade, a estagnação do Fígado geralmente é acompanhada de uma Deficiência do Baço, acúmulo de Umidade-Calor, de Fogo do Fígado e uma Deficiência do Rim. No entanto, para apreender as formas complexas, é necessário conhecer perfeitamente as formas simples. Daí o interesse em medicina chinesa de voltar com frequência às teorias de base, ainda que elas sejam supostamente maçantes.

Causas e mecanismos patológicos

O papel do Fígado e da Alma Etérea (Hun) na nossa psique - O Fígado tem por função facilitar a drenagem, a circulação fluida do Qi, do Sangue, das emoções no corpo todo. Além disso, ele abriga a Alma Etérea (Hun), a Consciência Espiritual. A dupla Fígado-Hun participa do dinamismo psíquico e espiritual do indivíduo.

A Alma Etérea (Hun) ama a vida e favorece o nosso impulso vital. É o instrumento que coloca em movimento nossos desejos nobres e nossas paixões. Ela governa nossas pulsões de vida, gerencia nossos reflexos de vida através dos pensamentos, nossas palavras, nossas ações. Ela permite a troca, a comunicação e a expressão de nossas vontades, de nossas idéias. Ela ativa nossas relações de vida.

A Alma Etérea (Hun) é o instrumento que o Shen utiliza para se manifestar e se exteriorizar em toda a sua amplitude: inteligência, espiritualidade, intuição, sonhos, introspecção, criatividade, imaginação, respeito amor à vida, entusiasmo pela vida, idéias, palavras.

Origem e consequências do desregulamento da dupla Fígado-Alma Etérea

O homem tem por natureza um espírito gregário: ele tem necessidade de viver em grupo e em sociedade. Este tipo de organização força o indivíduo a fazer concessões em relação ao resto do grupo. A educação nos impõe limitações, regras que nos obrigam a controlar nossos impulsos para tornar possível nossa vida em comunidade. A sociedade com suas regras e suas leis, a educação com seus imperativos estão lá para refrear, atenuar e controlar o impulso vital, às vezes excessivo, da Alma Etérea (Hun) em relação ao projeto de viver em grupo.

Uma das principais consequências de um excesso de constrição da Alma Etérea (Hun) é que seu movimento ascendente inicial pode tornar-se insuficiente, provocando uma Estagnação do Qi do Fígado ou, para ser mais exato na terminologia chinesa, uma pressurização do Fígado.

A repressão das emoções, as cóleras mantidas, as frustrações, as insatisfações, os ressentimentos que a vida em sociedade impõe podem levar, se forem muito intensos ou frequentes, a uma estagnação do Fígado. Este mecanismo pode também ser gerado por humilhações repetidas na vida a dois, no trabalho, na escola etc. Isto provoca uma diminuição da fluidez da circulação do Qi e, claro, das emoções. Disto resultam distúrbios psíquicos múltiplos e depressões mentais por insatisfação, frustração repressão das emoções.

Características da depressão por Estagnação do Fígado

A depressão que pode se desenvolver aqui não é provocada pela tristeza, nem pelo excesso de problemas

para os quais não se chega a uma solução, nem por uma agitação do Shen que não está mais ancorado pelo Sangue do Coração, nem pela ruptura da comunicação entre Coração e Rim, nem pela insuficiência de força de realização do Zhi. Ela advém de uma raiva interior que é consequência de um excesso de controle que bloqueia o impulso vital do Fígado-Alma Etérea, necessário ao movimento de expansão do Coração-Shen, gerador de otimismo, harmonia e felicidade.

Esta depressão por frustração, por ressentimento, por humilhação e por “castração educativa” frequentemente encontrada na prática clínica é acompanhada de uma raiva subjacente, dificuldade de se organizar, de planejar, de manter uma regularidade e de respostas emocionais exarcebadas e frequentemente fragilizadas.

A raiva, as crises de exteriorização durante estes estados depressivos ou nas depressões declaradas representam uma válvula de segurança quando a pressão interna é muito grande. Estes indivíduos interiorizam suas emoções, deixam-nas se acumular como ressentimentos (nem sempre de forma consciente), impedem que essas emoções escoem até o momento onde elas se tornam insuportáveis. Eles são então obrigados a deixar sair um pouco do vapor pressurizado. Mas como o controle da Alma Etérea é um dominante neste terreno, este vapor não poderá ser lançado em qualquer lugar na vida social. Isso acontece no meio onde é mais fácil relaxar: a família, os íntimos. Este processo está na origem de muitas desarmonias de casais e, por isso, as separações.

Estagnação do Fígado e Deficiência de Sangue

Para terminar, eu lembraria que a Estagnação do Fígado é frequentemente acompanhada por uma Deficiência de Sangue do Fígado. É no Sangue do Fígado que se ancora a Alma Etérea. Toda Deficiência de Sangue do Fígado pode induzir a uma desarmonia da Alma Etérea, que se exprime por uma perturbação do Qi: uma subida excessiva, uma estagnação ou um movimento transversal em direção ao Baço ou Estômago, que são todos propícios a problemas psíquicos e depressões mentais. Nós devemos, portanto, levar em conta e, se for necessário, incluir na nossa estratégia terapêutica uma tonificação do Sangue, além da dispersão do Fígado e da mobilização do Qi.

Sintomas

Depressão ou estado depressivo ciclotímico - a depressão aparece após uma situação conflitante que induz à frustração, ressentimento, insatisfação, humilhação, repressão das emoções ou raiva interior – o terreno depressivo pode ter sido favorecido por uma educação muito rígida, restritiva, “castradora” – às vezes o indivíduo experimenta dificuldades em se organizar, planejar, manter regularidade – muitas vezes se manifestam respostas emocionais exarcebadas e desproporcionais – instabilidade emocional – suspiros frequentes – às vezes acessos de choro (descompressão da tensão interior) – dor migratória e distensão do tórax, dos hipocondrios, do baixo ventre – opressão epigástrica – eructação – distensão abdominal pós prandial – inaptidão

– defecção irregular – menstruação irregular – TPM – distensão das mamas – saburra branca e fina - pulso em corda (Xian).

Tratamento por Acupuntura

Tratamentos de base:

PC5 (Jian Shi) associados, mobilizam o Qi e drenam o Fígado, eliminam a estagnação.

F3 (Tai Chong) dispersam as estagnações no corpo todo.

F2 (Xing Jian) associados, estabilizam a Alma Etérea, tratam a depressão.

B18 (Gan Shu)

Comentários:

PC 5 (Jian Shi) + F3 (Tai Chong) mobilizam fortemente o Qi, favorecem os mecanismos de subida e descida do Qi assim como uma circulação fluida de Qi no corpo todo (garganta, mamas, epigástrico, abdomen, hipocondrios, baixo ventre, órgãos genitais...). Associados, eles são muito eficazes para tratar as desordens psicológicas e as depressões devidas à estagnação do Fígado.

B18 (Gan Shu) + F2 (Xing Jian) acalmam o Shen, estabilizam a Alma Etérea, ancoram a Alma Etérea no Sangue do Fígado e tratam a depressão. Todos os pontos serão dispersados.

PC5 (Jian Shi) elimina a estagnação (Jie Yu), acalma o Coração, o Shen e a Alma Etérea. O uso de PC5 (Jian Shi) é essencial, porque ele tem uma dupla ação sobre o Fígado e sobre o Coração. Nós tratamos aqui uma depressão especificamente devida a um desequilíbrio do Fígado. Então, porque é necessário também haver uma ação sobre o Coração? Porque não importa o problema psíquico, não importa qual a síndrome relacionada, não importa o tipo de depressão, no final o Coração sempre sofrerá consequências. Não podemos esquecer que ele alberga a Mente (Shen) que organiza todo o conjunto das faculdades mentais, emocionais e espirituais. A ação psíquica de PC5 (Jian Shi) se explica da seguinte maneira:

Trata-se de um ponto do Pericárdio que tem por função proteger o Coração. Esta proteção visa salvaguardar a circulação fluida do Qi do Coração. Porque quando o Qi do Coração circula bem, riso e alegria se manifestam (sinais de harmonia e saúde). O Su Wen afirma: “O Pericárdio é o embaixador de onde se emanam riso e alegria”. Lembremos também que PC5 (Jian Shi) é o ponto Luo dos 3 meridianos Yin da mão e que tem, portanto, uma relação direta com o órgão Coração.

F3 (Tai Chong) não acalma o Shen. Ele estabiliza a Alma Etérea regularizando o Qi do Fígado o que previne a agitação do Shen. Este ponto tem uma excelente ação nas pessoas tensas interiormente ou que têm uma tendência a interiorizar as emoções ou que são simplesmente estressadas e muito solicitadas por uma atividade profissional, familiar ou social excessiva. Com PC5 (Jian Shi), constituem uma fórmula simples mais eficiente.

F2 (Xing Jian) é provavelmente o ponto do meridiano do Fígado mais frequentemente indicado para os problemas emocionais nos clássicos de Acupuntura. É indicado para as psicoses Dian Kuang, a tristeza, o medo, o terror, a raiva, a insônia. Ele funciona incrivelmente bem porque é um ponto de extremidade do meridiano. Esta categoria de pontos é particularmente eficaz para drenar as estagnações ou os perversos ao longo do meridiano. Outro motivo é que um ramo do meridiano principal se dirige ao topo da cabeça onde se conecta com VG20 (Bai Hui) e o meridiano divergente (Jing Jin) atravessa o coração e penetra no cérebro.

B18 (Gan Shu) é ponto Bei Shu das costas. Age diretamente sobre o órgão fígado e é reconhecido por tratar eficazmente todos os desequilíbrios de Madeira, tanto no plano somático quanto psicológico. Dispersa o Fígado e elimina a estagnação, clareia o Fogo do Fígado, dispersa as estagnações de Sangue. É utilizado, particularmente, para a raiva, que é um sinal chave para a depressão por estagnação do Fígado.

Modificações

- Se a depressão é acompanhada de Deficiência de Sangue: complexão, lábios e língua pálidos, manchas brancas nas unhas, sonhos abundantes, dificuldades visuais, pulso fino (Xi), oligomenorréia, amenorréia, associar B17 (Ge Shu) em tonificação + BA6 (San Yin Jiao) em tonificação e B18 (Gan Shu) em tonificação.
- Se a depressão se acompanha de problemas digestivos tais como regurgitação ácida, náuseas, eructações frequentes, soluço, devidos à desarmonia do Fígado/Estômago, substituir PC5 (Jian Shi) por PC6 (Nei Guan) + BA4 (Gong Sun) em dispersão.
- Se a depressão se acompanha de problemas digestivos como plenitude e/ou dor no estômago, devidas a uma desarmonia Fígado/Estômago (úlceras ou gastrite da pessoa estressada), substituir PC5 (Jian Shi) por PC6 (Nei Guan) + VC12 (Zhong Wan), em dispersão.
- Se a depressão se acompanha de problemas digestivos tais como plenitude e dor abdominal, flatulência, borborigmo, fadiga pós-prandial, diarreia ou fezes moles com restos de alimentos devidos a uma desarmonia Fígado/Baço, substituir PC5 (Jian Shi) por PC6 (Nei Guan) em dispersão + E36 (Zu San Li) em tonificação.

- Em caso de colopatia da pessoa depressiva e tensa devido a uma desarmonia do Fígado/Baço, acrescentar E25 (Tian Shu) em dispersão + E36 (Zu San Li) em tonificação.
- Em caso de opressão do tórax, acrescentar VC17 (Dan Zhong) em dispersão.
- Em caso de dor e tensão das mamas, VC17 (Dan Zhong) em dispersão ou ID1 (Shao Ze) em dispersão.
- Em caso de depressão acompanhada de distúrbios ginecológicos, acrescentar E29 (Gui Lai) em dispersão, se for severa, BA6 (San Yin Jiao) em dispersão.
- Em caso de sensação de nó ao nível do Plexo Solar, acrescentar VC15 (Jiu Wei) em dispersão, se severa + B17 (Ge Shu) em dispersão.
- Em caso de dor severa nos hipocondrios, acrescentar F14 (Qi Men) em dispersão.
- Em caso de depressão severa, insônia, agitação, acrescentar C7 (Shen Men) em dispersão ou PC7 (Da Ling) em dispersão.

Bibliografia:

Comprendre & Traiter la dépression Mentale en Médecine Chinoise » de Philippe Sionneau, publicado por Guy Trédaniel Editions. Julho 1998.

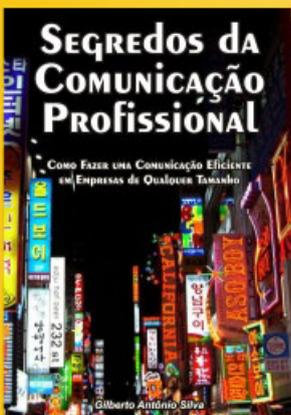
Les points d'Acupuncture des troubles psychiques, de Philippe Sionneau, publicado por Guy Trédaniel Editions, Julho 1998.

Troubles Psychiques en Médecine Chinoise – les solutions de l'acupuncture et de la pharmacopée, de Philippe Sionneau, publicado por Guy Trédaniel Editions, Outubro 1996.

The Treatment of Disease in TCM – vol. 1 : Diseases of the head and face including Mental/Emotional Disorders, de Lu Gang et Philippe Sionneau, publicado por Blue Poppy Press, Fevereiro 1996.

© Copyright Philippe Sionneau 151, bld Jean Jaurès - 92110 Clichy-la-Garenne (France) - Tél : (003) (0)8.70.25.20.13 - philippe@sionneau.com.

* Tradução e preparo: Professora Silvia Ferreira, Acupunturista e Educadora Física.



Melhore a Comunicação com Seus Clientes

Baseado na experiência do autor em clínicas e escolas de terapias orientais, este livro mostra de modo simples e direto os vários tipos de comunicação utilizados tanto pelo profissional liberal quanto por empresas de qualquer porte.

Cheio de dicas práticas e exemplos reais, ele traduz conceitos e práticas em uma linguagem leve e descontraída. Uma obra de leitura obrigatória para todos os profissionais de saúde e de outras áreas que queiram se aperfeiçoar na interação com o mundo. Formas de comunicação, comunicação interna e externa, propaganda, comunicação digital, contratando profissionais, os vários usos do audiovisual e mais.

http://agbook.com.br/book/125881--Segredos_da_Comunicacao_Profissional



Instituto Hua Tuo de Medicina e Cultura Chinesa

2º Semestre de 2012

Curso de Clínica em FITOTERAPIA CHINESA (5 MESES)

Curso de Formação em I Ching

Acupuntura do I Ching

Introdução à Radiestesia e Aplicações Terapêuticas

Cromopuntura

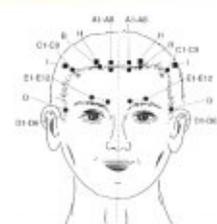
Crystal Healing - Terapia com Cristais

Testes Neuromusculares

Craniopuntura de Yamamoto (YNSA)

Qi Gong – Dao Yin Bao Jian Gong

Laser Acupuntura



PRÓXIMOS CURSOS

Faça sua inscrição online e pague com boleto ou parcelado no cartão de crédito



(11) 2825-2868

www.huatuo.com.br

Medicina Tradicional Chinesa: Necessidade da ampliação do paradigma ocidental atual para absorvê-la integralmente

Gutemberg Livramento

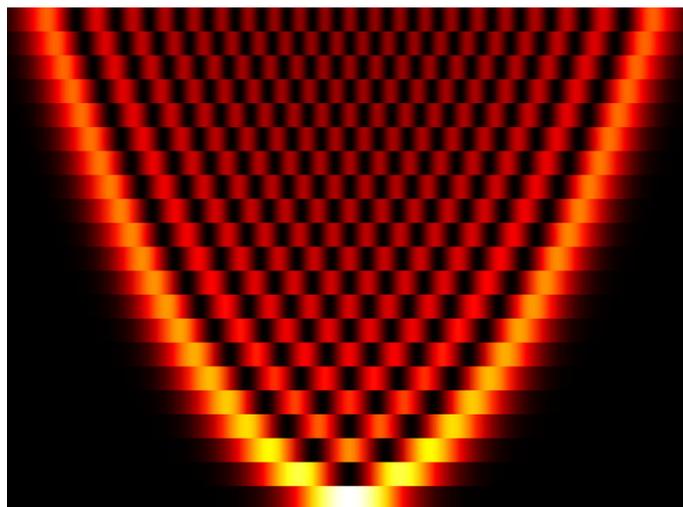
Por que se fazem necessário novos paradigmas na medicina? Segundo diz o filósofo Thomas Kuhn, o formulador da idéia de paradigmas e de mudanças de paradigmas, um paradigma só é útil aos que o adotam até o momento que começa a revelar paradoxos que não consegue resolver e dados anômalos que não consegue explicar.

Ensaio clínico estão demonstrando resultados importantes da medicina chamada de complementar/alternativa assim como da cura espontânea, cura por placebo, cura a distância seja por oração ou por meditação indutiva, sendo que todos estes dados são anômalos para o paradigma vigente da física clássica newtoniana e da medicina convencional ocidental segundo o físico quântico Amit Goswami, indicado ao prêmio Nobel. Faz-se necessário um novo paradigma capaz de absorver as medicinas tanto convencionais quanto as ainda, equivocadamente, chamadas de complementares/alternativas.

É importante que se entenda que nos séculos XVI e XVII houve uma competição entre a Ciência e Filosofia antigas e a nova Filosofia científica. Segundo consta a história nunca houve qualquer competição justa entre estas idéias novas e os mitos, religiões e o pensamento das sociedades não ocidentais. Esses mitos, religiões e pensamentos desapareceram não porque a Ciência era melhor, mas sim, porque aqueles que defendiam a Ciência eram os conquistadores mais aguerridos além de suprimirem materialmente os defensores da assim chamada "cultura alternativa". Nunca houve realmente qualquer pesquisa ou comparação dita objetiva entre estes conceitos e idéias. Foi um processo onde sobrepujou a força daqueles que colonizaram suprimindo qualquer idéia daqueles dominados. Muitas vezes hoje as sociedades científicas ou leigos descartam determinados conhecimentos por estarem fora da sua concepção de realidade sem nem questionar que podem estar descartando conhecimentos primorosos e de grande impacto na qualidade de vida da população em todo o mundo. Mesmo aquelas idéias antigas que porventura foram testadas, tendo como ferramenta a nova ciência, o que já é limitante, por preconceitos e sem o preparo adequado dos pesquisadores para o entendimento daquela essência foram descartadas como inferior.

Segundo fortes dados históricos a superioridade da ciência atual não se explica simplesmente por pesquisas ou argumentos amplos, mas por resultado de pressões políticas, institucionais e até militares em diversos momentos da história.

Pesquisas mais recente na Antropologia e Arqueologia demonstraram que nossos ancestrais tinham teorias médicas e biológicas, cosmologias além de altamente desenvolvidas



eram mais eficazes que os ocidentais, mas descrevem fenômenos que não podem ser compreendidos pela lógica dos laboratórios.

A China conseguiu escapar da dominação da Ciência ocidental até o século XIX, mas no início do dito século foi importada do ocidente a Ciência por uma geração chinesa encantada com a superioridade material e intelectual observada no mundo ocidental e cansada da antiga cultura chinesa e suas restrições. Quando esta Ciência chegou à China marginalizou e ridicularizou todos os conhecimentos milenares e tradicionais retirando-os das escolas como exemplo a Medicina Chinesa (acupuntura, ventosaterapia, moxabustão, fitoterapia, tuina e qigong) e suas teorias sendo que a medicina ocidental foi colocada como a única medicina "correta" e sensata. Isto perdurou mais de um século quando a partir de 1952 o partido comunista chinês (PCC), que governava desde 1949, restituiu o poder à medicina chinesa voltando a ser praticada largamente nos hospitais e ensinada nas universidades. Muitos conhecimentos antigos ficaram perdidos nestes movimentos, mantidos somente por alguns estudiosos da ciência antiga, até mesmo aqueles que são hoje ensinados em universidades chinesas. Por ter permitido a disputa mais justa na China entre a Ciência ocidental e a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) sabemos hoje, por resultado de pesquisas bem elaboradas, que em muitos casos o diagnóstico e tratamento da MTC superam e muito os mesmo da Ciência ocidental. É necessário construir um novo paradigma médico onde poderemos absorver o melhor de ambas as medicinas.

Segundo Paul Feyerabend em seu livro *Science in a free society* a lição que devemos aprender é que ideologias, práticas, teorias e tradições não científicas podem se tornar ri-

vais poderosos revelando deficiências contundentes da Ciência desde que seja dada uma justa oportunidade para competir. É tarefa das Instituições de uma sociedade livres dar esta oportunidade justa.

O paradigma médico da medicina convencional ocidental está estritamente interligado à física clássica mesmo depois de mais de um século de estudos da física quântica e sua comprovação científica. Dentre todos os paradigmas da física clássica que obscurece a expansão da percepção de vários fenômenos está o da Existência; a realidade fora de nós, que é dita objetiva, está separada e independe da nossa consciência. Isto faz com que os praticantes da medicina convencional ignorem o papel causal da consciência do curador e do paciente no processo de cura.

Outro dado preconceituoso importante é o materialismo estrito; diz que tudo é feito de matéria e de seus correlatos, no caso, a energia e os campos de força. Sendo a mente um epifenômeno da matéria. O pensador materialista tem que ter mais “fé” que qualquer um pois nunca a ciência comprovou que o Universo é só material. A doutrina da causalidade ascendente estimulando a ver que as partículas elementares formam átomos, que formam moléculas, que formam células, que constituem os tecidos e o corpo incluindo o cérebro e este cérebro forma a consciência e a mente. Portanto relega-se a consciência a uma existência de figuração sem efeitos causais. Então, como curar a si mesmo? Se a mente e o cérebro têm que ser iguais, neste caso, não haverá espaço para o significado.

Segundo o físico quântico Amit Goswami, com o pensamento clássico ou você entende a consciência, a mente e o corpo vital como epifenômenos, ou os considera entidades separadas, duais, e então o dualismo – como objetos separados podem interagir? – o atormenta. Assim praticantes da Medicina Ocidental, adeptos ao modo de pensar clássico, são forçados a ignorar dados bem fundamentados da cura Mente-Corpo e o sucesso bem consolidado da Medicina Tradicional Chinesa, porque a alternativa é um equívoco filosófico que atribui ao cérebro e ao corpo físico a eficácia causal da consciência que trabalha em conjunto com a Energia vital e a mente.

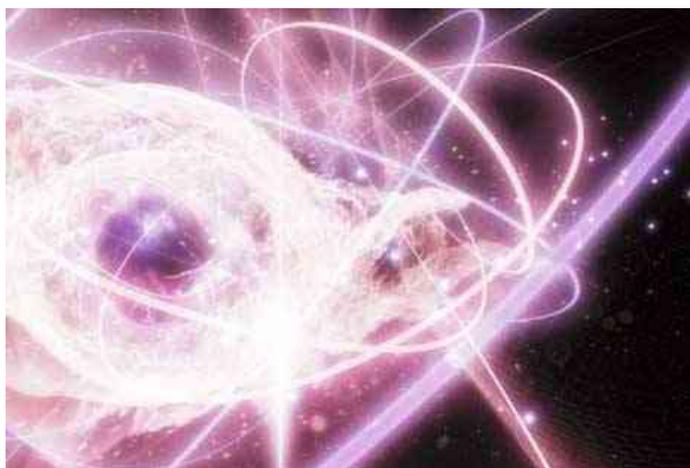
Mostra o físico Amit Goswami que este parâmetro já foi demonstrado nos últimos cem anos como insuficiente pela

ciência quântica para determinar as manifestações da realidade. Parâmetro ignorado, mesmo comprovado, pois fere de forma implacável grande parte da construção dos conceitos tecnológicos, físicos e médicos dos séculos XIX e XX. Enquanto não houver mudança deste paradigma vigente estas ciências, milenares como a Medicina Chinesa, efetivas nos últimos 5000 anos, estarão fadadas a serem utilizadas de forma equivocada e insipiente na sua totalidade de possibilidades gerando dúvidas em sua eficácia plena. É necessário incluir estas ciências instituindo novo paradigma, aqui proposto, deixando para trás termos para estas medicinas como alternativa e/ou complementar, empregado sob forte carga de inconcebível preconceito.

Os praticantes da medicina convencional acreditam que o processo de cura é orientado para a causa e que essas causas atuam de modo contínuo e linear. Então a cura produzida por estas causas também deve ser contínua e gradual. Há o preconceito da continuidade se traduzindo em gradualismo na remissão da doença. Mas há casos documentados de remissão espontânea, até mesmo casos graves de câncer, não sendo graduais, mas repentinos. Como explicar?

Ainda utilizando a experiência de Goswami outro preconceito, que vem da física clássica, é a crença na localidade – segundo a qual todas as causas e efeitos devem ser locais e propagar-se pelo espaço por meio de sinais, num período de tempo finito. Isto vai de encontro a pesquisas científicas demonstrando cura a distância com orações ou meditação indutiva sem nenhum sinal físico entre o curador e o paciente. A causalidade descendente é a influência da consciência sobre a matéria.

Enquanto o foco estiver em controlar as manifestações resultantes das diversas incongruências, não lineares, do organismo em relação a sua condição de equilíbrio interno, sua homeostase, assim como ao meio no qual vive, e a “realidade” de suas crenças e sua consciência, nenhum controle em patologia crônica será plenamente eficaz. Para isso se faz necessário ampliar os horizontes do pensamento vigente e agir sob mecanismos capazes de realmente mudar a força da adaptação e saúde do indivíduo de uma forma integral impactando a incidência e os agravos das diversas patologias crônicas. Se as patologias se cronicizam pela perda da capacidade do organismo em manter seu equilíbrio dinâmico a única oportunidade em restabelecer a saúde é recapacitando o sistema como um todo na integralidade do Ser. Restabelecer a saúde não é evitar os sintomas. É reintegrar o ser humano dentro de sua condição plena de percepção da realidade de sua condição física, psíquica e energética. O paradigma da separação e Dualismo Mente-Corpo dificulta o entendimento e desenvolvimento de práticas realmente eficazes no enfrentamento das patologias crônicas e seus agravos. O medicamento alopático, apesar de sua contribuição indubitável no combate aos agravos e manifestações clínicas, não restitui a integralidade do Ser humano em seus mais diversos aspectos, como consequência não restitui a saúde integral. É possível perceber em ensaios



clínicos onde se trabalha com indivíduos com patologias crônicas, que estes não estão apenas doentes fisicamente mas, se sentem “deslocados” na sua percepção de integralidade do Ser. Quando se utiliza de uma medicina integradora estes mesmos indivíduos apresentam mudanças significativas na percepção de todos os aspectos físicos, psíquicos e energéticos com impacto positivo e significativo em diversos sinais e sintomas outrora apresentados mais principalmente na melhora da qualidade de vida de forma ampla. A mudança real das condições da saúde responde não de forma linear, como espera o paradigma atual, mostrando uma ação e uma reação direta. Como ministra um medicamento, espera uma alteração. A mudança real desta condição se mostra de forma não linear e as intervenções devem responder da mesma forma atuando, modificando, ajustando o ser humano de forma integral; dito por muitos e entendidos por poucos. Aspectos de ordem física e psíquica se alteram concomitante às condições da saúde e a impressão de estar saudável ou não está dissociado de algum parâmetro isolado, independe do nível, por exemplo, da pressão arterial, mas sim, da integração sem Dualismo e separação das condições Mente-Corpo o que gerará como consequência a Saúde e os dados conhecidos como dentro da normalidade, inclusive, no caso, da pressão arterial.

Como exemplo de ciência que se aplica aos conceitos ampliados da medicina quântica está o Qigong que é uma prática milenar pertencente à Medicina Tradicional Chinesa onde se propõe agir de forma integral em diversos aspectos da condição humana, como seus processos bioquímicos, psíquicos, emocionais, energéticos (eletromagnéticos), agindo na consciência e percepção do equilíbrio destas condições. Para isto se utiliza conscientemente da respiração, atitude mental e visualizações corretas, movimentos do corpo bem estudados que estimulam condições do sistema neuroimunoendócrino e Hipotálamo-Hipófise-Adrenal assim como o fluxo de energia do corpo, bem conhecido pelos chineses como Qi, restabelecendo a quantidade, qualidade e como consequência fluxo adequado desta energia tendo então a recapacitação do sistema restabelecendo a saúde nos mais diversos níveis promovendo a auto-cura.

Mostro aqui finalmente o físico Goswami abordando que um paradigma é um conjunto de premissas metafísicas, de suposições subjacentes complementares e de sistemas lógicos implícitos ou explícitos nos estudos regulares de um grupo de cientistas, num determinado campo da atividade humana. De acordo com essa definição, a medicina convencional Ocidental dispõe de um paradigma operativo que tem como base a metafísica materialista, a física clássica, a bioquímica, a biologia molecular e o neodarwinismo.

Sendo a matéria a única base das coisas não há espaço para manifestações como o Qi (energia vital), termo utilizado na base da teoria da Medicina Chinesa.

O grande absurdo, se não desrespeito e pretensão, está na tentativa de compreender ciências milenares como a Medicina Tradicional Chinesa sob a óptica da ciência clássica moderna e medicina convencional que têm paradigmas



Foto: NASA

diferentes estruturada na matéria como base de todas as manifestações.

Assim a causalidade descendente, a não-localidade e a descontinuidade são contribuições profundas da ciência da Física quântica para a mudança dos paradigmas na Ciência atual corroborando para o entendimento e consequente aceitação dos conceitos médicos de cura da Medicina Chinesa e de outras medicinas não convencionais que mostrem resultados contundentes.

A proposta da formação de um novo paradigma está baseada na inclusão das ciências clássica e quântica e não de exclusão. É necessário realizar a integração e ampliação dos conceitos milenares e atuais para benefício de toda a humanidade e não de interesses de grupos profissionais ou indústrias envolvidos nas terapias das doenças ou na prevenção.

A Medicina Chinesa, evidenciando não somente o Qigong, é uma das formas mais antigas e atuais de prevenção e tratamento para patologias crônicas gerando bem estar e plenitude para a Mente-Corpo.

A ciência deste século XXI tem um grande desafio em suas mãos: a busca de uma compreensão maior da realidade em que vivemos, pelo simples fato de não nos satisfizermos mais somente com uma melhor tecnologia, seja esta no campo da medicina, genética, física, química, da cosmologia, etc. Mais do que nunca, sentimos a necessidade de buscar novos níveis de consciência, para percebermos o incrível potencial e o propósito da vida e da saúde plena, sendo que para isto precisemos nos desancorar do fragmentário, do mecânico e do pensamento linear de Darwin, Descartes e Newton, sem, no entanto descartá-los.

Dr. Gutemberg Livramento é Engenheiro (UCSal) e Fisioterapeuta (EBMSP), Mestre em Medicina e Saúde Humana (Escola Bahiana de Medicina), Professor e Diretor de Saúde do Núcleo de Estudos Asiáticos da UNEB (Universidade Estadual da Bahia), Professor membro do Centro de Pesquisa de ShenZhen, Guangdong, China, Fundador e Presidente do IBRAPEQ (Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Qigong e Medicina Chinesa)

Pesquisas sobre Eletroacupuntura

Resumos traduzidos por Pedro Lagos Marques Neto, Acupunturista e Fisioterapeuta

[The antinociceptive effect of electroacupuncture at different depths of acupoints and under the needling surface.]

Efeito antinociceptivo da eletroacupuntura em diferentes profundidades de acupontos e sob a superfície de agulhamento.

Silva ML, Silva JR, Prado WA.
Chin Med. 2012 Feb 27;7(1):3.

RESUMO

JUSTIFICATIVA:

A estimulação de acupontos ao longo dos meridianos, mas não os não-acupontos fora dos meridianos, produz analgesia. Embora o acuponto seja definido sobre a superfície do corpo, a sua localização exata não é conhecida. Este estudo pretende examinar se a intensidade e duração do efeito analgésico da eletroacupuntura (EA) nos pontos Zusanli (E36) e Sanyinjiao (BA6) muda de acordo com a profundidade de estimulação.

MÉTODOS:

Noventa e seis ratos Wistar machos classificados como respondedores foram distribuídos arbitrariamente em 16 grupos de seis ratos cada. Seis grupos receberam EA com agulhas de acupuntura não isoladas (tipo I) ou agulhas que foram imersas em verniz e tiveram o verniz descascado circularmente 0,2 mm a partir da ponta (tipo II), 0,2 mm a 3 mm (tipo III) ou 5 mm (tipo IV) a partir da ponta, ou 0,2 mm a 5

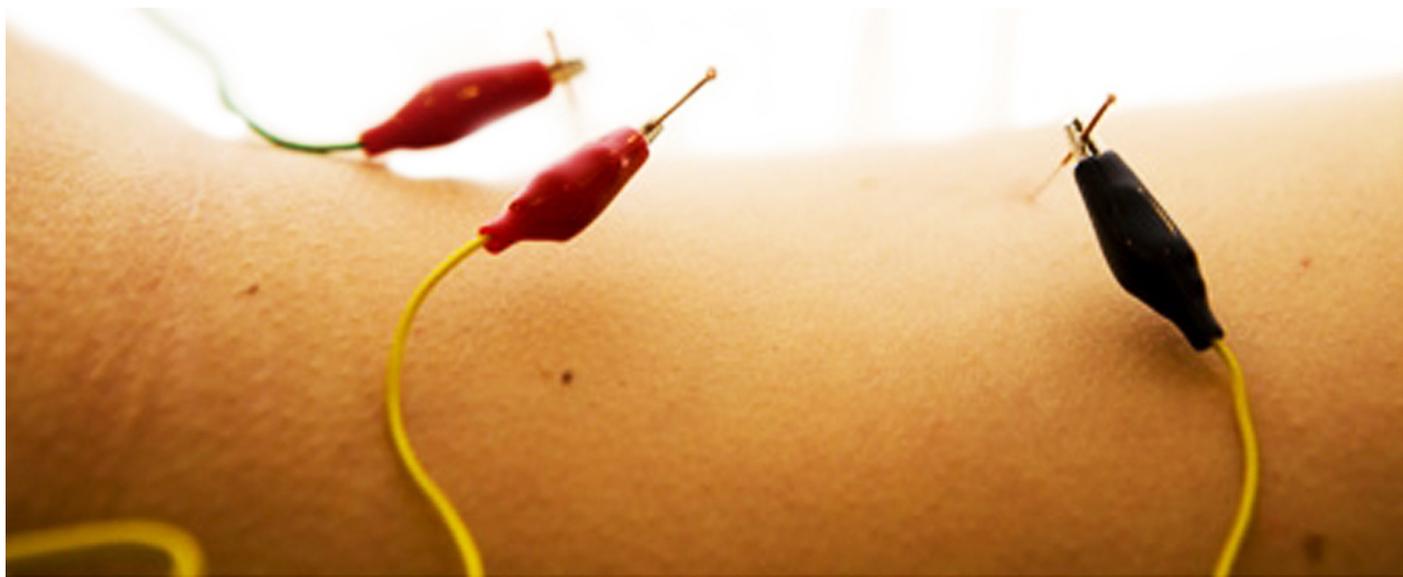
e 1 mm da ponta (tipo V), ou EA shan por 20 min. Cinco grupos receberam injeção de formalina nos acupontos bilateralmente a 5 mm ou 1 mm de profundidade em E36, 5 mm abaixo de E36, mas inserindo a agulha a 45° da superfície da pele, ou a 5 mm de profundidade em não-acupontos. Os grupos restantes receberam injeção intraplantar de solução salina de formalina a 1% ou 2,5%. Os efeitos analgésicos foram mensurados pelo rat tail-flick test.

RESULTADOS

A estimulação bilateral em E36 e BA6 por agulhas não isoladas ou isoladas produziu analgesia no rat tail-flick test. Os efeitos mais fortes e de mais longa duração ocorreram após EA com as agulhas de tipos I e V, ou injeção de formalina a 5 mm de profundidade em E36. As agulhas restantes produziram efeitos mais fracos e de duração mais curta. Efeito analgésico lento também ocorreu após a injeção de formalina a 1 mm ou 5 mm abaixo de E36 por meio de inserção a 45° da superfície da pele.

CONCLUSÃO:

Os resultados do experimento sugerem que a eficácia da estimulação por EA depende da distribuição espacial da densidade de corrente sob a superfície inserida em vez de apenas o acuponto ou a profundidade de inserção.



[Effects of electroacupuncture of "Zusanli" (ST 36), "Hegu" (LI 4) and/or "Sanyinjiao" (SP 9) on immunofunction in gastric carcinectomy rats].

Efeitos da eletroacupuntura em "Zusanli" (E 36), "Hegu" (IG 4) e/ou "Sanyinjiao" (BA 6) sobre a função imunológica em carcinectomia gástrica em ratos.

Lai M, Wang SM, Wang Y, Tang CL, Kong LW, Xu XY. Zhen Ci Yan Jiu. 2008 Aug;33(4):245-9. College of Chinese Medicine, Chongqing Medical University, Chongqing 401331, China. cqzyjwk@163.com

RESUMO

OBJETIVO:

Estudar o efeito da eletroacupuntura (EA) em "Zusanli" (E 36), "Hegu" (IG 4) e/ou "Sanyinjiao" (BA 6) sobre as funções imunológicas em pós-operatório de carcinoma de ratos.

MÉTODOS

Ratos Wistar foram divididos randomicamente em controle normal, E36, IG4, BA6, E36 + IG4, E36 + BA6, IG4 + BA6, E36 + IG4 + BA6, não acupontos (cerca 10 mm lateral a E36) em delineamento de grupos com 6 casos em cada. O modelo de carcinoma gástrico foi gerado por injeção intraperitoneal de cepa clonada Walker-256 (0,1 ml, 2 x 10⁷ (7) células). EA (2-100 Hz, 1-3 mA) foi aplicada a estes acupontos por 30 min, uma vez por dia por 7 dias. Teores de IgG, IgM, IgA, C3 e C4 sérico foram detectados com método de imunodifusão simples, e níveis de CD4+ e CD8+ foram mensurados por citometria de fluxo.

RESULTADOS

Em comparação com o grupo controle normal, teores de IgG, IgM, IgA, C3, C4 e CD8+ sérico, e CD4+/CD8+ no grupo modelo diminuiu consideravelmente ($P < 0.05$, 0.01); enquanto que o teor de CD8+ no grupo modelo aumentou consideravelmente ($P < 0,01$). Comparado com o grupo modelo, IgG, IgM, IgA, C3, C4, CD4+, CD8+ e CD4+/CD8+ no grupo de não-acupontos não apresentou modificações significativas ($P > 0.05$), embora a maioria destes índices nos grupos EA (ST36, LI4, SP6, ST36+ LI4, ST36 + SP6, LI4 + SP6, ST36 + LI4 + SP6) aumentou consideravelmente ($P < 0.05$, 0.01) exceto o nível de CD8+ (diminuiu significativamente, $P < 0.05$, 0.01). Não foram encontradas diferenças significativas entre os 7 grupos ($P > 0.05$), mas os efeitos do grupo ST36 + LI4 + SP6 foram ligeiramente melhores que os dos outros 6 grupos EA.

CONCLUSÃO

EA em "Zusanli" (E 36), "Hegu" (IG 4) e/ou "Sanyinjiao" (BA 6), ou dois deles ou estes 3 acupontos, pode melhorar de modo evidente a função imunológica em pós-operatório de ratos com carcinoma gástrico.

[Electroacupuncture at Guanyuan (CV 4) and Zhongwan (CV 12) modulates functional connectivity of the brain network in healthy volunteers].

Eletroacupuntura em Guanyuan (VC 4) e Zhongwan (VC 12) modula a conectividade funcional da rede cerebral em voluntários saudáveis.

Fang JL, Hong Y, Wang XL, Liu HS, Wang Y, Liu J, Wang L, Xue C, Zhou KH, Song M, Liu BY, Zhu B. Zhen Ci Yan Jiu. 2011 Oct;36(5):366-72. Department of Radiation, Guang'anmen Hospital Affiliated to China Academy of Chinese Medical Sciences, Beijing 100053, China. fangmgh@gmail.com

RESUMO

OBJETIVO:

Observar os efeitos cerebrais específicos da estimulação com eletroacupuntura (EA) dos pontos Guanyuan (VC-4) e Zhongwan (VC-12).

MÉTODOS:

Vinte e um voluntários saudáveis foram recrutados no presente estudo. Duas agulhas filiformes de prata foram inseridas separadamente em Guanyuan (VC 4) ou Zhongwan (VC-12), e manipuladas com método de harmonização para induzir "Deqi". Foi realizada um scan utilizando Ressonância Magnética Funcional (fMRI scan) antes do agulhamento, durante a retenção da agulha, estimulação por EA, e pós-EA. Os dados da fMRI foram analisados com o software SPM 2. As sensações subjetivas do agulhamento dos voluntários foram gravados. Mapas de conectividade funcional de diferentes regiões cerebrais, ativação, desativação, curta-distância e longa-distância, foram analisados utilizando análise de correlação de todo o cérebro.

RESULTADOS:

A comparação entre os dois acupontos mostrou que a sensação de plenitude foi mais forte em VC 4 que VC 12. EA em VC 4 e VC 12 induziu de modo similar uma desativação mais forte e prevalente no córtex pré-frontal ventral medial e no córtex anterior cingulado (ACC). A desativação do ACC foi mais forte no grupo do VC 4 que no grupo do VC 12. O padrão *default BOLD* do cérebro em repouso foi modificado pela retenção de agulha e EA, respectivamente. A rede de conexão cerebral de curta-distância foi significativamente alterada após EA. Curiosamente, o córtex pré-frontal ventral medial e a porção anteroinferior do córtex cingulado anterior na rede límbica-paralímbica-neocortical (LPNN) estiveram envolvidos nos efeitos imediatos da EA. Foram encontradas diferenças relativamente menores na atividade funcional do cérebro e na conectividade funcional de curta-distância entre estes dois acupontos.

CONCLUSÃO:

EA em VC-4 e VC-12 pode modular a conectividade funcional de curta-distância do LPNN, e possui menos diferença com relação à indução da sensação de agulhamento e desativação do ACC, etc.

[Observation on therapeutic effect of electroacupuncture at Jiaji (EX-B 2) and points of bladder meridian mainly for lumbar disc herniation].

Observação do efeito terapêutico da eletroacupuntura em Jiaji (EX-B 2) e pontos principalmente do meridiano da bexiga para herniação discal lombar.

Shan Y. L.

Zhongguo Zhen Jiu. 2011 Nov;31(11):987-90.

Department of Acupuncture and Moxibustion, Shandong Jiaotong Hospital, Jinan 250031, China. shanyl123@sina.com

RESUMO**OBJETIVO**

Comparar as diferenças da eficácia entre eletroacupuntura e medicação em herniação discal lombar.

MÉTODOS:

Oitenta e oito casos de herniação de disco lombar foram randomicamente divididos em um grupo de eletroacupuntura (45 casos) e um grupo com medicação (40 casos). O grupo de eletroacupuntura foi tratado com eletroacupuntura em Jiaji (EX-B 2), Shenshu (B 23), Qihai (B 24), Guanyuanshu (B 26), Dachangshu (B-25) e Yanglingquan (VB 34), etc., uma vez por dia; e o grupo com medicação foi tratado com administração oral de cápsulas de Fugui Gutong (3 vezes por dia, 4 cápsulas cada vez) e 0,3 g ibuprofeno (uma vez ao dia). Os escores dos sintomas clínicos e efeitos terapêuticos foram observados antes e após o tratamento.

RESULTADOS

No grupo com eletroacupuntura, o índice de efetividade foi 84,4% (38/45), que foi superior a índice de 65,0% (26/40) no grupo com medicação ($P < 0,05$). Após o tratamento os escores dos sintomas diminuíram significativamente nos dois grupos (ambos $P < 0,01$), e a redução dos escores no grupo com eletroacupuntura foi superior à diminuição no grupo com medicação ($P < 0,05$, $P < 0,01$).

CONCLUSÃO:

Eletroacupuntura em Jiaji (EX-B 2) e pontos principalmente do Meridiano da Bexiga possui um efeito terapêutico melhor na herniação discal lombar, que é superior à administração de cápsulas de fugui gutong e ibuprofeno.



Electroacupuncture attenuates liver and kidney oxidative stress in anesthetized rats.

Eletroacupuntura atenua estresse oxidativo do fígado e rins em ratos anestesiados.

Silva AH, Figueiredo LM, Dias PA, Prado Neto AX, Vasconcelos PR, Guimarães SB.

Acta Cir Bras. 2011;26 Suppl 1:60-5.

Department of Surgery, Federal University of Ceara, Fortaleza-CE, Brazil.

RESUMO**PROPÓSITO**

Investigar os efeitos de uma única sessão de eletroacupuntura (EA) nos pontos Zusanli (E-36) e Zhongwan (VC-12) combinados para regular o estresse oxidativo no fígado e rins em ratos anestesiados.

MÉTODOS:

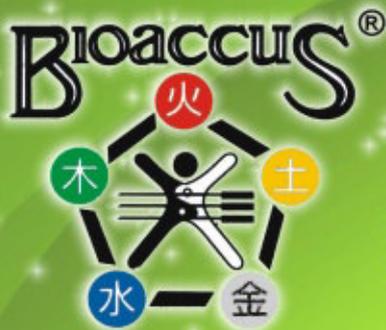
Dezoito ratos saudáveis distribuídos em 3 grupos ($n=6$) foram anestesiados intraperitonealmente com cetamina (90mg kg⁻¹ de peso corporal) + xilazina (10mg/kg de peso corporal): G-1: Controle (anestesia), G-2: anestesia + EA 10 Hz e 10 mA, 10 Hz) aplicada nos pontos E-36 direito e VC-12 por 30 minutos. G-3: foi tratado de modo semelhante, usando uma frequência dez vezes maior (100 Hz). A atividade [da enzima] G6PDH, e os níveis de malondialdeído (MDA) e glutatona (GSH) foram analisados por espectrofotometria.

RESULTADOS:

As concentrações de MDA e GSH hepáticos aumentaram significativamente em ratos submetidos a EA 10 Hz ($p < 0,01$) e EA 100 Hz ($p < 0,001$), comparado com o grupo controle G-1. A atividade G6PDH diminuiu significativamente em G-2 ($p < 0,01$) e G-3 ($p < 0,001$) comparado com G-1 em ratos com EA 100 Hz. Um padrão similar foi encontrado na atividade G6PDH renal em ratos com EA 10 Hz.

CONCLUSÃO:

Sessões únicas de 30 minutos com EA 10/100 Hz aumenta a peroxidação lipídica e simultaneamente reduz o estresse oxidativo nos tecidos do fígado e rins em modelo experimental com ratos.



CURSO DE ETIOPOSTUROLOGIA

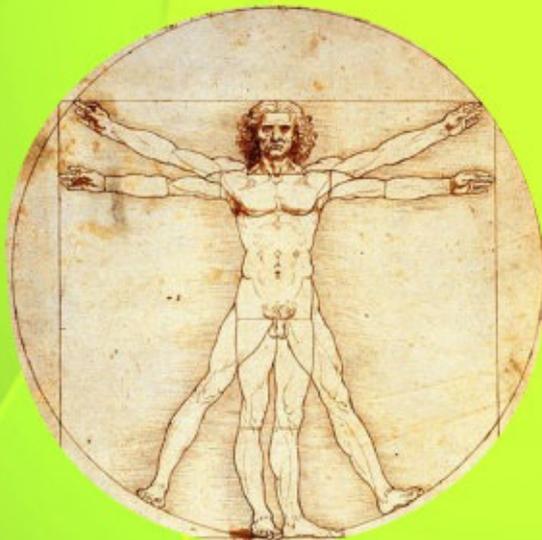
Finalmente um método realmente eficaz, rápido e simples, agindo sobre causas e não sobre efeitos, para resolver os comuníssimos problemas de coluna vertebral.

Rearmonizando o Sistema Postural a partir de um método que tenha visão unitária do corpo e aja causalmente, tudo pode ser corrigido, e de forma permanente. A finalidade da Posturologia Clínica é, justamente, oferecer esta visão conjunta e trabalhar sobre as causas e não sobre os efeitos, se bem que, em absoluto, não contraindique técnicas que ajam sobre os mesmos como forma de palição. Pelo contrário, acredita numa união de esforços

Na questão do equilíbrio postural o que importa é saber que os pés ligam-se aos olhos, os maxilares ligam-se à força e à simetria do trabalho muscular, os distúrbios da pele podem levar a desarranjos de articulações. Rearrmando-se-os como "informantes" do Sistema Tônico Postural ocorre uma reação espontânea do conjunto do Sistema e esta leva a uma extinção progressiva da sintomatologia molesta.

O campo está a ter uma verdadeira "explosão" em todo o Mundo, já tendo ensinamento universitário na Europa e na América. No Brasil foi criada em 1997 a Sociedade Brasileira para o Estudo da Postura e do Movimento, que congrega profissionais universitários de diferentes áreas do conhecimento, de vez ser o estudo da Postura algo essencialmente multidisciplinar. No seu seio podem albergar-se Fisioterapeutas, Médicos de diferentes especialidades (Generalistas, Reumatologistas, Fisiatras, Ortopedistas, Oftalmologistas, etc), Acupunturistas, Ortópticos, Naturólogos, Massoterapeutas, Podologistas, Professores de Educação Física, Enfermeiros, etc. Em particular os que adotam as Terapias Complementares são por ela atraídos e dela fazem uso fácil e tranqüilo, pelas concepções de tratamento causal e holístico que ela engloba.

Ministrante: Prof. Dr. Jorge Cavalcanti Boucinhas
Médico Acupunturista, Ex-Estagiário da Clínica Bricot/Marseille,
Ex-aluno do Dr. Michel Marignan do CNRS



Promoção e Coordenação: BIOACCUS

Local: Hotel Mercure Central Towers

Rua Maestro Cardim, 407 - Paraíso

(Próximo ao metrô São Joaquim)

Data: 11 e 12 de agosto

Horário: Sábado das 09 às 18h e Domingo das 09 às 13h

Mais Informações e Inscrições com Patrícia Marques

Fones: (11) 3111-9040 / 3104-6302 / 3104-7552

www.bioaccus.com.br

A ETIOPOSTUROLOGIA PROGRAMA TEÓRICO/PRÁTICO

POSTURA NORMAL
BASES NEUROFISIOLÓGICAS-PADRÃO.
METODOLOGIA DO EXAME CLÍNICO COMPLETO
ANAMNESE
EXAME DA ESTÁTICA GERAL
PLANO ANTERO-POSTERIOR OU DE PERFIL (Sagital ou Lateral).
PLANO FRONTAL (ou coronal).
Báscula de Ombros.
Báscula de Quadril.
PLANO HORIZONTAL (de cima para baixo).
"Ilium" anterior ou posterior;
"Scapulium" anterior ou posterior.
EXAME DA DINÂMICA
TESTES ASSOCIADOS:
Amplitude de Rotação da Cabeça
Verificação de Força Muscular
Verificação do Comprimento Aparente dos Membros Inferiores
EXAME BÁSICO DO PÉ:
Conformação do Pé (Posterior, Apoio Unipodal)
Marcha (para a frente e para trás)
EXAME DO OLHO:
Teste de Convergência
"Cover-Test"
Exame do Olho Direto
TESTES DE EQUILÍBRIO:
Romberg
Teste da Marcha no Mesmo Lugar
EXAME DO APARELHO MANDUCATÓRIO:
Observação de Crânio e Face
Abertura da Boca (Direção, Amplitude, Barulhos)
Teste dos Temporais
Teste da Compressa
BUSCA DE CICATRIZES PATOLÓGICAS.
BUSCA DE OBSTÁCULOS:
Bloqueios fora do Sistema (Primeira Costela, Cóccix, Perônio, Pubis)
Focos Dentários
Microgalvanismos/plurimetralismos
EXAMES COMPLEMENTARES
TRATAMENTO
TRATAMENTO DOS PÉS.
Método Bricot e método Marignan
TRATAMENTO DOS OLHOS:
Método magnético e método cinético
TRATAMENTO DE DENTES E APARELHO MANDUCATÓRIO.
Goteiras e Auriculoterapia
TRATAMENTO DAS CICATRIZES TÓXICAS.
Neuralloterapia e Laser
TRATAMENTO DA SÍNDROME DE PRIMEIRA COSTELA
Método reflexo e manipulações
TRATAMENTO DO BLOQUEIO DO CÓCCIX.
Método reflexo e manipulações
TRATAMENTO DA PERNA CURTA VERDADEIRA.
Palmilhas
TRATAMENTO DO BI OU PLURIMETALISMO.
Retirada de agentes ou descarga da eletricidade estática
TRATAMENTO DOS FOCOS DENTÁRIOS.
Tratamento odontológico e Auriculoterapia
PRÁTICA COM PACIENTES
SUMÁRIO E CONCLUSÃO

Os Clássicos da Medicina Chinesa

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho

Nas edições de Medicina Chinesa Brasil serão apresentados informações e trechos de textos clássicos da Medicina Chinesa, buscando oferecer aos interessados subsídios para que possam mergulhar mais profundamente nos conceitos, teorias e aspectos clínicos da Medicina Chinesa, com base em suas raízes, os textos clássicos.

Nesta edição, iniciamos com uma apresentação das quatro raízes da árvore da Medicina Chinesa, raízes sem as quais o tronco, ramos e folhas ficam prejudicados ou com pouca sustentação.

Para iniciar, segue uma citação do Professor Deng Tie Tao, que nasceu em uma família de praticantes de Medicina Chinesa, no ano de 1916 e, desde então, dedicou toda a sua vida ao estudo, ensino e propagação da Medicina Chinesa, sendo atualmente reconhecido como um componente monumental e indispensável para a história e o desenvolvimento da Medicina Chinesa no século XX.

“Os quatro grandes clássicos são a raiz da Medicina Chinesa. E nenhum dos grandes mestres históricos da Medicina Chinesa deu suas inestimáveis contribuições para a Medicina Chinesa sem estudá-los com grande profundidade. Infelizmente, hoje em dia, algumas escolas de Medicina Chinesa pensam que os quatro clássicos são desatualizados e negligenciam ou diminuem seus ensinamentos. Como resultado, os padrões clínicos da Medicina Chinesa deterioram rápida e progressivamente como um rio que recebe cada vez menos água de sua fonte. Eu não sou contra o ensino da medicina moderna para os estudantes de Medicina Chinesa. Entretanto, não podemos negligenciar a raiz da Medicina Chinesa.”

Dr. Deng Tie Tao 邓铁涛, 2006

Os quatro grandes clássicos que foram mencionados pelo Dr. Deng Tie Tao são: Huang Di Nei Jing (Su Wen e Ling Shu); Shen Nong Ben Cao Jing; Nan Jing; Shang Za Bing Lun (Shang Han Lun e Jing Gui Yao Lue).

Passemos agora a analisar uma introdução resumida de cada um destes quatro grandes clássicos da Medicina Chinesa, importantíssimos para a boa formação avançada do praticante e para aquelas que buscam conhecimentos aprofundados e sólidos sobre a Medicina Chinesa.

Huang Di Nei Jing (黄帝内经) Clássico Interno do Imperador Amarelo



- Su Wen (素问) - Questões Simples
- Ling Shu (灵枢) líng shū - Eixo Espiritual

O Huang Di Nei Jing é considerado o primeiro texto clássico da Medicina Chinesa, sendo composto por duas grandes partes, o Su Wen (Questões Simples) e o Ling Shu (Eixo Espiritual), cada qual contendo 81 capítulos (segundo a regra de 9 X 9). Diversos estudiosos consideram que o Huang Di Nei Jing foi compilado ao longo de um período incluído entre os Estados Combatentes (475 a.C. — 221 a.C.) e as Dinastias Qin (221 a.C. — 206 a.C.) e Han (206 a.C. — 220 d.C.). Este importantíssimo clássico da Medicina Chinesa é, na verdade, uma compilação de escritos, teorias, conhecimentos e experiências de praticantes e estudiosos de diferentes pensamentos.

Na história da Medicina Chinesa há relatos já no Qi Lue (Livro de Registros, compilado por Liu Xiang (77-06 d.C.) e seu filho Liu Xin (~23 a.C.), citando o Huang Di Nei Jing. No entanto, os historiadores ainda questionam se esta citação seria em relação ao texto que conhecemos na atualidade, composto por suas duas grandes partes, Su Wen e Ling Shu, ou seria em relação a um texto diferente.

Em relação ao conteúdo do Huang Di Nei Jing, assim como de cada uma de suas partes, o Su Wen e o Ling Shu, destacaremos alguns pontos, de forma resumida:

1- Teoricamente falando, o Su Wen discute os princípios básicos e aplicações do Yin e Yang, aborda e ensina sobre os princípios de cultivo da saúde de acordo com as diferenças apresentadas pelas evoluções das estações do ano, assim como apresenta os mecanismos básicos da fisiologia e patologia dos Órgãos e Visceras (Zang Fu) e dos Canais e Colaterais (Jing Luo). Já o Ling Shu discute principalmente os aspectos mais relacionados com as teorias e práticas da acupuntura e moxabustão. Ambas as partes raramente discutem ou abordam tratamentos exclusivamente compostos por prescrições de fitoterápicos. Quando os fitoterápicos são mencionados, normalmente o são no que diz respeito às suas relações com os Órgãos e Visceras (Zang Fu), dieta e suas compatibilidades com base na teoria dos Cinco Movimentos (Wu Xing).

2- A maior parte de todo o Huang Di Nei Jing é composto por transcrições de diálogos. Normalmente estes diálogos são entre o Imperador Amarelo (Huang Di, sabe-se possivelmente atribui-se estes diálogos a ele por sua importância histórica) e seus assessores, ou ministros, com grande destaque para Qi Bo, mas sem esquecer a importância de Lei Gong e Bo Gao. Na grande maioria dos momentos, é o Imperador Amarelo quem pergunta e requer informações, mas também há ocasiões em que ele assume o papel de mestre, ensina e tira dúvidas. As perguntas e respostas formuladas por personagens diferentes, já traz a ideia de que as informações decorrem de diferentes fontes, como diferentes ideias da área da medicina. Estes pensamentos eram baseados em muitos momentos na teoria dos Cinco Movimentos (Wu Xing), mas não somente na forma que conhecemos hoje. A forma mais empregada e mais relevante, no entanto menos aprofundada na atualidade, deriva da teoria conhecida como Cinco Movimentos e Seis Qi (Wu Yun Liu Qi), que contempla as combinações do Céu e da Terra.

3- De maneira geral, considera-se que o Ling Shu é de mais fácil leitura e teria sido compilado posteriormente ao Su Wen. Aqui deve ficar claro que a impressão de facilidade de leitura não deve ser considerada como facilidade de compreensão e absorção de informações. No entanto, esta questão de qual porção foi compilada primeiramente, não é uma verdade absoluta, visto que, em algumas passagens do Su Wen, é possível encontrar citações ou referências contidas no Ling Shu. Isto demonstra que ambas as partes foram compiladas de modo a se influenciarem mutuamente. As teorias do Su Wen e do Ling Shu influenciaram, de maneira muito forte, o desenvolvimento da Medicina Chinesa nas mais diferentes dinastias e ainda influenciam nos dias atuais.

Shen Nong Ben Cao Jing 神农本草经 Clássico da Matéria Médica de Shen Nong



Histórias lendárias indicam que Shen Nong, identificado como o deus da agricultura chinesa, experimentou centenas de ervas e foi envenenado cerca de setenta vezes por dia. Esta e outras histórias falam sobre a diferenciação entre as ervas e substâncias que podemos daquelas que não podemos ingerir. Entretanto, no livro chamado Huai Na Zi (Livro sobre o Mestre de Huainan), compilado durante a Dinastia Han (206 a.C. — 220 d.C.), aparece referência a este texto, como sendo o primeiro ensaio sobre o estudo da Matéria Médica. Por isso, o Shen Nong é também reverenciado por alguns como sendo o pai da Medicina.

O Shen Nong Ben Cao Jing é o mais antigo texto clássico relacionado com a Matéria Médica compilado na Dinastia Han Oriental (25-220 d.C.). O seu conteúdo, no entanto, acabou perdendo-se com o tempo, tendo sido re-compilado mais modernamente por dedicados estudiosos, à partir de coleta de materiais originais contidos e citados à partir de diversos outros textos.

No decorrer de toda a história da Medicina Chinesa, o Shen Nong Ben Cao Jing sempre foi considerado como o Clássico autêntico da Matéria Médica, de modo que citações sobre seu conteúdo podem ser encontradas em grande quantidade de livros, nas mais diferentes Dinastias. Foi de acordo com estas citações que os estudiosos confirmaram e atualmente temos conhecimento que, em seu corpo, o Shen Nong Ben Cao Jing apresentava a descrição e estudos sobre 365 tipos de substâncias fitoterápicas.

Estas diversas substâncias estavam agrupadas em um sistema de graduação, como primeira categoria, segunda categoria e terceira categoria de acordo com suas características:

- Primeira Categoria, Superior: composta por substâncias que tinham como característica fortalecer o corpo e prolongar a vida;

- Segunda Categoria, Média: composta por substâncias que tinham como característica o tratamento de doenças, porém apresentavam certo grau de toxicidade, exigindo utilização cuidadosa e por períodos não prolongados;

- Terceira Categoria, Inferior: composta por substâncias que tinham como característica o tratamento de doenças, porém apresentavam um grau ainda maior de toxicidade com utilização mediante grande cuidado.

No decorrer do texto, Shen Nong Ben Cao Jing apresenta uma discussão individualizada das substâncias, destacando aspectos importantes como os nomes, sabores, propriedades, indicações, local de produção e possíveis nomes alternativos.

Huang Di Ba Shi Yi Nan Jing 黄帝八十一难经 Clássico das 81 Dificuldades do Imperador Amarelo



O Huang Di Ba Shi Yi Nan Jing, que ficou mais conhecido pela forma resumida de seu nome, Nan Jing (Clássico das Dificuldades, 难经), também foi escrito como uma forma de diálogo, basicamente composto por perguntas e respostas.

Tradicionalmente atribui-se a compilação deste clássico a Qi Yu Ren, muito conhecido também como Bian Que, um importante praticante, quase com status mítico, do período dos Estados Combatentes (475 a.C. — 221 a.C.). No entanto, de maneira geral, os grandes estudiosos concordam que este livro foi compilado no final da Dinastia Han Ocidental (206 a.C. — 9 d.C.). Uma das grandes provas para confirmar esta tese é o fato deste clássico não ter sido citado pelo Qi Lue.

Na verdade, a primeira vez em que se se pode encontrar uma menção a este texto é no prefácio do Shang Han Za Bing Lun (Tratado da Lesão por Frio e Doenças Variadas, 伤寒杂病论), escrito pelo grande Zhang Zhong Jing, durante a Dinastia Han Oriental (25-220 d.C.).

As oitenta e uma dificuldades, elaboradas em forma de perguntas, no decorrer do Nan Jing, incluem aspectos relacionados com o estudo do pulso, com os Canais e Colaterais (Jing Luo), com aspectos anatômicos e fisiopatológicos dos Órgãos e Visceras (Zang Fu), doenças e tratamentos por acupuntura.

Dentre as informações apresentadas no Nan Jing é possível destacar:

- o estabelecimento do pulso radial como sendo a base para o diagnóstico pela palpação do pulso;
- a descrição mais detalhada dos Oito Vasos Extraordinários (Qi Jing Ba Mai);
- a discussão sobre a importância e localização do Ming Men;
- o aprofundamento na questão do Qi Primário (Yuan Qi);
- o estabelecimento dos princípios de Tonificar a Mãe na Deficiência e Dispersar o Filho no Excesso.

Shang Han Za Bing Lun 伤寒杂病论 Tratado da Lesão por Frio e Doenças Variadas



- Shang Han Lun (伤寒论) - Tratado da Lesão por Frio
- Jin Gui Yao Lue (金匱要略) - Sinopse Importante da Câmara de Ouro

O Shang Han Za Bing Lun foi compilado no período final da Dinastia Han Oriental (25-220 d.C.) pelo grande Zhang Zhong Jing, cujas prescrições e ensinamentos são praticados com altíssimo grau de sucesso terapêutico até os dias atuais, o que faz com que Zhang Zhong Jing seja considerado um dos

mais importantes praticantes da Medicina Chinesa de toda a história.

O Shang Han Za Bing Lun ficou perdido durante um período, em decorrência de guerras e conflitos, tendo seu conteúdo reagrupado pelo, também importante, Wang Shu He (autor do Mai, Jing, Clássico do Pulso), que era médico imperial durante a Dinastia Jin Ocidental (265 — 317 d.C.). Ele, então, compilou seu conteúdo de forma separada, em dois textos, como o conhecemos na atualidade, o Shang Han Lun (Tratado da Lesão por Frio, 伤寒论). A obra foi mais dedicada às teorias, aos princípios terapêuticos e às prescrições para o tratamento de doenças com origens externas, destacadamente o Frio, e o Jing Gui Yao Lue (Sinopse Importante da Câmara de Ouro, 金匱要略), texto dedicado a diversas modalidades de doenças, com as prescrições para os seus tratamentos.

De maneira ampla, o termo Frio, presente no nome deste clássico, inclui diversos fatores patogênicos de origem externa, de modo que este grupo mais abrangente de fatores causais para as doenças é a parte principal deste grande texto clássico.

O Shang Han Lun dedica-se a apresentar de forma sistemática a formação, evolução, manifestação e tratamento das doenças ocasionadas por frio, mediante o método de classificar estas condições com base nos três Yang (Tai Yang, Yang Ming e Shao Yang) e nos três Yin (Tai Yin, Shao Yin e Jue Yin). No decorrer do texto são apresentadas 397 cláusulas e 112 prescrições fitoterápicas, grande parte ainda em uso hoje em dia, destacando a classificação e separação das condições nestas seis divisões.

Já o Jin Gui Yao Lue, a segunda parte do grande clássico e que, assim como o Shang Han Lun, tornou um clássico em si, dedica-se ao estudo e análise de doenças variadas, além de apresentar formas diferentes de estímulos como o uso combinado de unguentos e massoterapia para o tratamento desde o exterior, sem deixar de lado o grande foco terapêutico que é o uso de prescrições fitoterápicas.

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho é Praticante de Medicina Chinesa, Fisioterapeuta e Diretor Geral da Escola Brasileira de Medicina Chinesa.

China! Uma História de Amor.

A China é um destino fascinante e vibrante, onde o passado e o presente se misturam. Suas cores, templos, palácios, paladares e principalmente seu povo, nos envolvem numa atmosfera de cordialidade e de sensações inesquecíveis.

BRASIL-ORIENTE

17 anos

VENHA VIVER ESTE AMOR!

NUNCA FOI TAO FÁCIL IR À CHINA!

PROJETO VAMOS À CHINA!

Intercambio para estudos em:

- Acupuntura -
- Tui-Na
- Fitoterapia
- Qi Gong
- Língua Chinesa

Saídas: Maio / Julho / Outubro



Pagamento parcelado em até 10 meses

Fone: 11 5573 6999 / 19 8111 9180

E mail: viagens@brasiloriente.com.br

www.brasiloriente.com.br



Aplicação de Fitoterapia Chinesa pelo Cálculo de “Yun Qi” (运气, Cosmologia Chinesa Antiga) no ano de 2012

Dr. Woosen Ur

Resumo

A sessão sobre o estudo do Yun Qi é quase 35% do Clássico do Imperador Amarelo (黄帝内经), que se trata de um dos clássicos mais importantes na Medicina Chinesa. Isso significa que o estudo de Yun Qi é uma parte muito importante no estudo da Medicina Chinesa. Prof Yang Li, (扬力, filósofo de Medicina Chinesa), diz que o clássico do imperador Amarelo é a coroa da Medicina Chinesa e o estudo de Yun Qi é a jóia desta coroa. Infelizmente, a importância do estudo de Yun Qi não é muito reconhecido atualmente. Isso se dá possivelmente por conta da influência da ciência e conceitos modernos. Mas se esquecermos os conceitos de Yun Qi, é muito difícil de se compreender os principais conceitos da Medicina Chinesa. Para fazer progressos na Medicina Chinesa, o estudo de Yun Qi é a coisa mais importante e necessária.

A Medicina Chinesa é baseada em Cosmologia Chinesa ou Astronomia Chinesa antiga, ou seja, Medicina Chinesa não se trata apenas do corpo humano, mas é também sobre o Universo. O corpo humano é apenas uma pequena parte deste grande universo. A Medicina Chinesa começa com a explicação sobre o fenômeno universal e sua transformação. É por isso que eles dizem que a Medicina Chinesa se trata de um “tratamento cósmico”. Medicina Chinesa enfatiza a harmonia entre o homem e natureza. Há três coisas preciosas como o Céu, o Homem e a Terra. O Céu não significa necessariamente o espaço no céu. “Céu” significa aqui o princípio invisível da natureza, que faz mudanças de movimentos neste Universo, e seu fenômeno pode ser explicado com a energia celestial. “Homem” não significa apenas os seres humanos, mas significa todos os seres vivos na Terra, que inclui desde seres humanos, até animais e plantas. “Terra” não significa o planeta Terra em si, mas significa que a base material e concreta desse mundo, e seu fenômeno, podem ser explicado com o movimento da energia terrestre. Yun Qi é o estudo sobre os movimentos e mudanças destas três coisas preciosas. Esta é uma parte importante da Cosmologia Chinesa antiga.

“Yun” é o movimento de energia celestial e “Qi” significa o movimento da energia terrestre. Quando podemos entender o movimento de Yun e Qi, podemos entender os movimentos dos seres humanos e os demais seres vivos, isto porque os seres vivos são o resultado dos movimentos da energia celeste e terrestre, ou seja, Yun Qi. Por exemplo, se podemos entender o movimento da energia celeste e terrestre em um ano específico, podemos compreender, então, o movimento da energia “humana” neste

ano. E até podemos prever que tipo de doenças poderão surgir neste ano e como tratá-las. Esta é a realização perfeita da ideia de Medicina Chinesa da união entre o Céu, Homem e Terra. Isto não é apenas filosofia. Você ainda pode utilizar esta ideia no seu tratamento clínico. Se você pode entender o fenômeno do Céu e da Terra, então, você pode compreender o fenômeno do Homem, que é o estudo de Yun Qi. Este pequeno artigo mostra como usar a teoria Yun Qi no seu tratamento clínico, especialmente, em relação ao ano de 2012.

1. O ritmo do Universo e do Homem

Todos os fenômenos da natureza têm seus próprios ritmos. Por exemplo, a água do mar tem o seu próprio movimento rítmico, como fluxo e refluxo. Isso acontece devido às mudanças rítmicas da força gravitacional da lua. E esta força gravitacional está afetando o ritmo menstrual e o ritmo psicológico dos seres humanos. Este é o exemplo mais claro de como o corpo celeste está afetando o fenômeno terrestre. Outro exemplo é a mudança das estações do ano na Terra. As quatro estações estão mudando com os ritmos fixos. E suas alterações rítmicas naturais estão afetando todos os seres vivos na Terra. Todos os seres vivos estão seguindo o ritmo dessa natureza. Nós somos uma parte dessa natureza e ninguém pode ser livre de tais influências. Recentemente, no século 19 descobriu-se que o corpo humano tem seu próprio ritmo, o biorritmo. Biorritmo possui três tipos, como o ritmo mental, físico e emocional. E cada ritmo tem seu próprio período de duração. O período de duração é calculado a partir da data de nascimento pessoal, mas o problema desta teoria é que, se as datas de nascimento são os mesmos, os períodos de ritmo de todas as pessoas também são iguais.

A Medicina Chinesa já descobriu a existência do ritmo do corpo humano a mais de 3000 anos. E sua ideia é desenvolvida, pois considera a influência dos corpos celestes e o ritmo terrestre. O ser humano não existe de forma independente, mas sim totalmente dependente do ritmo da natureza. A teoria de Yun Qi prova e mostra a relação entre os humanos e o Universo.

A Energia celestial (Yun) tem o ritmo de 10 anos, e a energia terrestre (Qi) tem o ritmo de 12 anos. E, ao se combinar a energia celestial e energia terrestre, torna-se ritmo de 60 anos de energia ($10 \times 12 = 120$, $120 / 2 = 60$). Assim, o ritmo cósmico tem 10 anos, 12 anos e 60 anos de período de mudança. Estes períodos podem ser observados na Natureza. Por exemplo, a atividade das manchas solares tem o período de 10 até 12

anos. Júpiter orbita o Sol com o período de 11,9 anos. Mudanças da velocidade de rotação da Terra tem o período de 59,23 anos. E também mudanças de clima do Oceano Pacífico têm o período de aproximadamente 60 anos. Assim, estes três tipos de ritmos podem ser observados na Natureza.

2. Cálculo de “Yun Qi” no ano de 2012.

Estamos usando calendário ocidental, então o dia de ano novo pode ser diferente com o dia de ano novo de Yun Qi. Em teoria de Yun Qi, o dia de ano novo começa no “dia de maior frio” (大寒). Este dia é aproximadamente um mês após o solstício de inverno (cada ano tem datas diferentes). Para saber a hora e data exata do solstício de inverno, melhor referir-se ao almanaque 2012. Esta data também é diferente do dia de ano novo chinês moderno, que utiliza o sistema de calendário lunar.

Todas as datas e horas na tabela abaixo são padrão brasileiro. 2012 é o ano de Ren (壬) e Chen (辰). Ren é a energia celestial (Yun) e Chen é energia terrestre (Qi).

Para achar o Da Yun dos anos, referir a ordem abaixo. Jia (1994) Yi(1995) Bing(1996) Ding (1997) Wu (1998) Ji (1999) Geng(2000) Xin(2001) Ren (2002) Gui(2003) Jia (2004) Yi(2005) Bing (2006) Ding (2007) Wu(2008) Ji (2009) Geng (2010) Xin (2011) Ren (2012) Gui(2013) Jia (2014)

Da Yun tem um período de 10 anos como na tabela acima. Este ciclo repete-se a cada 10 anos.

(1) “Da Yun” (o grande movimento da energia celestial) do ano de 2012 é o elemento transformacional de Ren. Então, deve ser Madeira Yang (a influência de Da Yun começa a partir do dia de maior frio, 20 de janeiro de 2012 14:10, data e hora do Brasil). Sobre o elemento transformacional, referir à tabela abaixo.

Da Yun	Jia	Yi	Bing	Ding	Wu	Ji	Geng	Xin	Ren	Gui
Transf.	Terra de Yang	Metal de Yin	Água de Yang	Madeira de Yin	Fogo de Yang	Terra de Yin	Metal de Yang	Água de Yin	Madeira de Yang	Fogo de Yin
Direc.	Madeira de Yang	Madeira de Yin	Fogo de Yang	Fogo de Yin	Terra de Yang	Terra de Yin	Metal de Yang	Metal de Yin	Água de Yang	Água de Yin

Elementos direcionais são outro tipo de sistema sobre elementos. Para descrever as mudanças de fenômenos, o sistema de elemento transformacional é melhor. A teoria de Yun Qi usa o sistema de elemento transformacional para Da Yun.

(2) “Zhu Yun” (o movimento da energia celestial anfitriã) de 2012. Seguindo o caminho da teoria de Yun Qi e considerando o almanaque de 2012 e horário de verão do Brasil, Zhu Yun é calculado abaixo.

Época (data, horas no Brasil)	Zhu Yun
20.Jan 14:10 (2012) - 1.Abril 02:14	Madeira
1.Abril 02:14 - 14.Jun 03:26	Fogo
14.Jun 03:26 - 29.Aug 14:07	Terra
29.Aug 14:07 - 10.Nov 22:26	Metal
10.Nov 22:26 - 19.Jan 19:52 (2013)	Água

(3) “Ke Yun” (o movimento de energia Celestial de Visitante) de 2012. O primeiro Ke Yun é igual ao elemento transformacional de Da Yun. Da Yun é Madeira de Yang. Então o primeiro Ke Yun é Madeira. Segundo, terceiro, quarto e quinto seguem a ordem de geração dos elementos. Então, Ke Yun do ano de 2012 é o seguinte.

Época (data, horas no Brasil)	Ke Yun
20.Jan 14:10 (2012) - 1.Abril 02:14	Madeira
1.Abril 02:14 - 14.Jun 03:26	Fogo
14.Jun 03:26 - 29.Aug 14:07	Terra
29.Aug 14:07 - 10.Nov 22:26	Metal
10.Nov 22:26 - 19.Jan 19:52 (2013)	Água

(4) “Zhu Qi” (o movimento de energia terrestre anfitriã)

Seguindo o caminho de teoria de Zhu Qi e o almanaque 2012, o cálculo de Zhu Qi do ano de 2012 é o seguinte.

Época (data, horas no Brasil)	Zhu Qi
20.Jan 14:10 (2012) - 19.Mar 02:14	Madeira-vento de Jue Yin
19.Mar 02:14 - 20.Mai 12:15	Fogo Imperial de Shao Yin
20.Mai 12:15 - 21.Jul 07:01	Fogo Ministro de Shao Yang
21.Jul 07:01 - 21.Set 11:49	Terra – umidade de Tai Yin
21.Set 11:49 - 21.Nov 18:50	Metal - segura de Yang Ming
21.Nov 18:50 - 19 Jan 19:52 (2013)	Água – frio de Tai Yang

(5) “Ke Qi” (o movimento de energia terrestre do Visitante)

Qi dos anos são como se segue:
1996(Zi, 子) 1997(Chou, 丑) 1998(Yin, 寅) 1999(Mao, 卯) 2000(Chen, 辰) 2001(Si, 巳) 2002(Wu, 午) 2003(Wei, 未) 2004(Shen, 申) 2005(You, 酉) 2006(Xu, 戌) 2007(Hai, 亥) 2008(Zi, 子) 2009(Chou, 丑) 2010(Yin, 寅) 2011(Mao, 卯) 2012(Chen, 辰) 2013(Si, 巳) 2014(Wu, 午) 2015(Wei, 未).....

O terceiro Ke Qi (Dominação Celestial) é o elemento transformacional do Qi. O Qi de 2012 é Chen e seu elemento transformacional é Água - Frio de Tai Yang. E se seguirmos a ordem de Ke Qi, podemos fazer a seguinte tabela:

Época (data, horas no Brasil)	Ke Qi
20.Jan 14:10 (2012) - 19.Mar 02:14	Fogo Ministro de Shao Yang (primeiro Ke Qi)
19.Mar 02:14 - 20.Maio 12:15	Metal-Secura de Yang Ming (segundo Ke Qi)
20.Maio 12:15 - 21.Jul 07:01	Água-frio de Tai Yang (terceiro Ke Qi) – “Dominação celestial”
21.Jul 07:01 - 21.Set 11:49	Madeira-vento de Jue Yin (quarto Ke Qi)
21.Set 11:49 - 21.Nov 18:50	Fogo Imperial de Shao Yin (quinto Ke Qi)
21.Nov 18:50 - 19 Jan 19:52 (2013)	Terra-umidade de Tai Yin (sexto Ke Qi) – “Residência na Lagoa”

A ordem de mudança de Ke Qi é sempre como abaixo:

→ Madeira-vento de Jue Yin → Fogo Imperial de Shao Yin → Terra-umidade de Tai Yin → Fogo Ministro de Shao Yang → Metal-secura de Yang Ming → Água-Frio de Tai Yang → Madeira - vento de Jue Yin → Fogo Imperial de Shao Yin →

○ Qi dos anos tem um ciclo de 12.

3. Análise de “Yun Qi” e sintomas no Ano de 2012

(1) Análise geral

“Da Yun” de 2012 é Madeira de Yang, significando que todo este ano tem uma energia excessiva de madeira. O terceiro Ke Qi (Dominação Celestial) é Água-frio de Tai Yang, e os seis meses iniciais serão dominados pela energia de Água-Frio de Tai Yang. O último Ke Qi (Residência na lagoa) é Terra-umidade de Tai Yin e os últimos seis meses serão dominados por esta energia.

(2) Os sintomas por influência de “Da Yun”

Da Yun tem madeira excessiva e que vai produzir vento forte, e que também quebra a energia de terra (Baço), assim, as pessoas vão facilmente ter diarreia, falta de apetite, perda de peso, dor abdominal e ruídos abdominais, dor nas costela. Quando o metal suprimido se vinga, as pessoas facilmente se tornarão irritadas, sentirão tonturas, epilepsia, vômito, e Chong Yang irá tornar-se deficiente e morrer.

(3) Os sintomas por influência do terceiro Ke Qi (Dominação Celestial)

O terceiro Ke Qi, Água-frio de Tai Yang domina os seis meses iniciais. Pessoas facilmente podem ter os sintomas de úlcera ou dor, dor no peito, vômito com sangue, diarreia com sangue, sangramento do nariz, sentir-se triste, tonturas, fraqueza, sentir repleção torácica e abdominal, mãos quentes, há contração do cotovelo e inchaço da axila, sentir vazio no peito e desconforto, peito, costelas e abdômen com desconforto, face avermelhada e olhos amarelados, tendência a gritar e

garganta seca, até tornar-se de cor escura, sentir boca seca e desejo de tomar água, o problema é no coração. Shen Men torna-se deficiente e morre.

(4) Os sintomas por influência dos últimos Ke Qi (Residência em Lagoa)

O último Ke Qi, Terra-umidade de Tai Yin, domina os últimos seis meses. Pessoas facilmente podem apresentar os sintomas de retenção de alimentos, dor no peito, surdez com obscurecimento da visão, inchaço e dor na garganta, doenças ginecológicas com sangramento, dores e inchaço no abdômen, incontinência urinária, dor de cabeça, olhos saltados, sentir topo da cabeça como se estivesse sendo puxado para fora, sofrer dores da cintura, dificuldade dobrar a perna, coagulação na parte de trás dos joelhos, sentir diferente a batata das pernas.

(5) Os sintomas por influência de “Zhu Yun” e “Ke Yun” juntos
Como as tabelas acima, todos os “Zhu Yun” e “Ke Yun” em 2012 são exatamente os mesmos, isso significa que tudo está em conformidade e não há influência anormal para os seres humanos.

(6) Os sintomas por influência de “Zhu Qi” e “Ke Qi”

20.Jan 14:10 (2012) - 19.Mar 02:14 - o primeiro Ke Qi (Fogo Ministro de Shao Yang) encontra o primeiro Zhu Qi (Madeira-vento de Jue Yin), o calor é produzido em maior intensidade e as pessoas facilmente apresentarão sintomas de doenças infecciosas, febre, dor de cabeça, vômito e pele ferida.

19.Mar 02:14 - 12:15 20.Maio - o segundo Ke Qi (Metal-secura de Yang Ming) encontra o segundo Zhu Qi (Fogo Imperial de Shao Yin), as pessoas facilmente apresentam sintomas de estagnação de Qi, sensação de repleção abdominal.

20.Maio 12:15 - 07:01 21.Jul - o terceiro Ke Qi (Água-Frio de Tai Yang) encontra o terceiro Zhu Qi (Fogo Ministro de Shao Yang), as pessoas facilmente apresentam sintomas de doenças de frio mas ao mesmo tempo sentem calor, úlcera concentrada na parte inferior, peito quente, confusão e sensação de sufocamento.

21.Jul 07:01 - 11:49 21.Set - o quarto Ke Qi (Madeira-vento de Jue Yin) encontra o quarto Zhu Qi (Terra-umidade de Tai Yin), vento confronta umidade, as pessoas facilmente apresentam os sintomas de febre alta e energia deficiente, fraqueza dos músculos e pernas, sangramento ou leucorréia branca.

21.Set 11:49 - 18:50 21.Nov - o quinto Ke Qi (Fogo Imperial de Shao Yin) encontra o quinto Zhu Qi (Metal-secura de Yang Ming), as pessoas facilmente apresentam o sintoma de lentidão ao falar.

21.Nov 18:50 - 19:52 19 de janeiro (2013) - o último Ke Qi (Terra-umidade de Tai Yin) encontra o último Zhu Qi (Água-Frio de Tai Yang), as pessoas facilmente terão situações de falta de auto-estima e de morte.

4. Fitoterapia Chinesa considerando o resultado da análise de Yun Qi em 2012

(1) Para tratar o excesso de madeira-vento de Jue Yin e terra deficiente, Ling Zhu Tang (苓朮汤) é recomendado.

Os ingredientes de Ling Zhu Tang são os seguintes:

Bai Fu Ling (白茯苓, *Sclerotium Poriae Cocos*), Hou Po (厚朴, *Cortex Magnoliae Officinalis*), Bai Zhu (白术, *Rhizoma Atractylodes Macrocephalae*), Qing Pi (青皮, *Pericarpium Citri Reticulatae Viride*), Gan Jiang (干姜, *Seca Rhisoma Zingiberis*), Ban Xia (半夏, *Rhizoma Pinelliae Ternatae*), Cao Guo (草果, *Fructus Amomi Tsao-ko*), Sheng Jiang (生姜, *Crua Rhizoma Zingiberis*), Da Zao (大枣, *Fructus Zizyphi Jujubae*), Gan Cao (甘草, *Radix Glycyrrhizae*) cozido.

Esta fórmula pacifica o excesso de madeira (vento) e revigora a terra. Bai Fu Ling (白茯苓), Hou Po (厚朴), Bai Zhu (白术), Gan Jiang (干姜), Ban Xia (半夏), Cao Guo (草果), Sheng Jiang (生姜), Da Zao (大枣), Gan Cao (甘草) cozido trata terra e os problemas da terra deficiente. Qing Pi (青皮) trata o excesso de Madeira.

(2) Para tratar os problemas de "Ke Qi" e "Zhu Qi", Jing Shun Tang (静顺汤) é recomendado. Os ingredientes de Jing Shun Tang são os seguintes.

Bai Fu Ling (白茯苓, *Sclerotium Poriae Cocos*), Mu Gua (木瓜, *Fructus Chaenomelis Lagenariae*), Fu Zi (附子, *Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli*), Niu Xi (牛膝, *Radix Achyranthis Bidentatae*), Fang Feng (防风, *Radix Ledebouriiellae Divaricatae*), He Zi (诃子, *Fructus Terminaliae Chebulae*), Gan Jiang (干姜, *Seco Rhisoma Zingiberis*), Gan Cao (甘草, *Radix Glycyrrhizae*). Ele trata os problemas de Água e Umidade. Os sintomas estão descritos acima.

(3) Considerando as épocas de cada Zhu Qi e Qi Ke, pode mudar a fórmula.

20.Jan 14:10 (2012) - 19.Mar 02:14 - calor está aumentando, retire Fu Zi (附子) para evitar o calor no corpo e adicionar Gou Qi Zi (枸杞子, *Fructus Lycii Chinesis*) para nutrir o Yin de corpo.

19.Mar 02:14 - 12:15 20.Maio - Frio chega, adicione Fu Zi (附子)

20.Maio 12:15 - 07:01 21.Jul - Água combate fogo, retire Gan Jiang (干姜), Mu Gua (木瓜), Fu Zi (附子) para não aumentar o fogo, adicione Ren Shen (人参, *Radix Panax Ginseng*) para tonificar Energia, adicione Di Yu (地榆, *Radix Sanguisorbae*) para esfriar sangue, adicione Gou Qi Zi (枸杞子) para nutrir energia de Ying (营, pode ser nutrição), adicione Sheng Jiang (生姜) para fazer energia de Wei (卫) plena e adicionar Bai Zhi (白芷, *Radix Angelicae Dahuricae*) para tratar a pele ferida.

21.Jul 07:01 - 11:49 21.Set - Vento combate umidade. Adicionar Shi Liu Pi (石榴皮, *Pericarpium Punicae Granati*) para tratar problemas de dores e contração dos músculos, ossos e cintura.

21.Set 11:49 - 18:50 21.Nov - Use a fórmula original, Jing Shun Tang

21.Nov 18:50 - 19:52 19 de janeiro (2013) - Energia Yang se aprofunda e haverá deficiência de líquidos. Remover Niu Xi (牛膝) para proteger o sangue, adicione Dang Gui (当归, *Radix Angelicae Sinensis*), Bai Shao (白芍, *Radix Albus Paeoniae Lactiflorae*) para nutrir o fígado e líquidos. Adicionar "E Jiao" (阿胶, *Gelatinum Corii Asinii*) para nutrir Rim e líquidos.

5. Conclusão

Ano de 2012 será dominado pelo excesso de energia de madeira-vento, água-frio de Tai Yang e terra-umidade de Tai Yin. Especialmente os primeiro 6 meses serão dominados pela água-frio de Tai Yang, e os últimos 6 meses serão dominados pela terra-umidade de Tai Yin. Pessoas apresentarão sintomas de excesso de madeira-vento, água-frio de Tai Yang e terra-umidade de Tai Yin. Para tratar os sintomas, as fórmulas de fitoterapia chinesa citadas acima são recomendadas. Para tratar os problemas de Da Yun, a formula de fitoterapia chinesa Ling Zhu Tang (苓术汤) é recomendada. E para tratar os problemas de Zhu Qi e Ke Qi, Jing Shun Tang (静顺汤) é recomendado. Também, dependendo de cada época do ano de 2012, considerando as mudanças de Zhu Qi e Ke Qi, pode-se modificar a fórmula. Verifique o item (3) acima.

Yun Qi é a teoria desenvolvida da medicina e cosmologia chinesa que explica o fenômeno do universo usando o ritmo periódico natural. Ele também explica o fenômeno das doenças humanas, dependendo da época e do tempo. Esta teoria pode prever que tipo de doenças acontecerá no futuro. Isto pode ajudar a preparar e prevenir doenças no futuro. Com a teoria de Yun Qi, o tratamento torna-se completo e perfeito. Yun Qi é cosmologia e a realização perfeita da idéia da medicina chinesa que consiste na união do Céu, do Homem e da Terra. Para fazer o progresso na Medicina Chinesa, estudar e preservar este conhecimento cosmológico antigo é necessário.

Referências

(1) "O Fundo astronômico do sistema de contar anos pelos períodos de 60 anos e a teoria de 5 Yun 6 Qi" (干支纪年与五运六气的天文背景), Fu Li Qin (傅立勤), Universidade de Medicina Chinesa em Tian Jin (天津中医学院), *Jornal de ACTA MEDICA SINICA (中国医药学报)*, Jul. 1986, Vol.1. No.1

(2) "A Terra no Universo" (宇宙中的地球) Zhang Guo Dong, Li Zhi Sen (张国栋, 李致森), *Ciência-distribuição publicação (科学普及出版社)*, 1987

(3) "O estudo do Yun Qi Chinês" (中医运气学), Yang Li (杨力) 1992

(4) "O espelho de ouro da medicina, Yi Zong Jin Jian" (医宗金鉴), Wu Qian (吴谦)

(5) "Ba Gua e Yun Qi na China" (中国八卦运气), Liu Jie (刘杰), Qing Dao publicação(青岛出版社), 2005

(6) "Imperador amarelo, Yun Qi sete seções"(黄帝内经 运气七篇)

(7) "O princípio da mudança do Universo" (우주 변화의 원리), Han Dong Suk (한동석), Dae Won publicação (대원 출판), 2006

(8) "Calendários da Ásia" (アジアの曆), Yoshiro Okada (岡田芳朗), TaiShuKan publicação (大修館書店), 2003

(9) "Discussão de Medicina e I-Ching, Yi Yi Tong Lun" (医易通论), Tian He Lu, Zhao Shang Hua (田合禄, 赵尚华), Shan Xi Ciência e tecnologia publicação (山西科学技术出版社), 2006



MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Normas Gerais para Publicação na Revista Medicina Chinesa Brasil

A *Revista Medicina Chinesa Brasil* publica artigos de interesse científico e tecnológico, realizados por profissionais dessas áreas, resultantes de estudos clínicos ou com ênfase em temas de cunho prático, específicos ou interdisciplinares. Serão aceitos artigos em inglês, português ou espanhol. Seus volumes anuais e números trimestrais, serão publicados em março, junho, setembro e dezembro. A linha editorial da revista publica, preferencialmente, artigos Originais de pesquisa (incluindo Revisões Sistemáticas). Contudo, também serão aceitos para publicação os artigos de Revisão de Literatura, Atualização, Relato de Caso, Resenha, Ensaio, Texto de Opinião e Carta ao Editor, desde que aprovados pelo Corpo Editorial. Trabalhos apresentados em Congressos ou Reuniões Científicas de áreas afins poderão constituir-se de anais em números ou suplementos especiais da *Revista Medicina Chinesa Brasil*.

Os artigos deverão ser inéditos, isto é, não publicados em outros periódicos, exceto na forma de Resumos em Congressos e não deverão ser submetidos a outros periódicos simultaneamente, com o quê se comprometem seus autores. Os artigos devem ser submetidos eletronicamente, via e-mail para o endereço: editor@medicinachinesabrasil.com.br.

Recebido o manuscrito, o Corpo Editorial verifica se o mesmo encontra-se dentro dos propósitos do periódico e de acordo com as Normas de Publicação, recusando-se aqueles que não cumprirem essas condições. O Corpo Editorial emitirá um Protocolo de Recebimento do Artigo e enviará a Carta de Autorização, a ser assinada por todos os autores, mediante

confirmação de que o artigo seja inédito, e uma declaração de eventuais conflitos de interesse pessoais, comerciais, políticos, acadêmicos ou financeiros de cada autor. O Corpo Editorial enviará, então, o artigo para, pelo menos, dois revisores dentro da área do tema do artigo, no sistema de arbitragem por pares, que em até 60 dias deverão avaliar o conteúdo e a forma do texto.

O Corpo Editorial analisará os pareceres e encaminhará as sugestões para os autores, para aprimoramento do conteúdo, da estrutura, da redação e da clareza do texto. Os autores terão 15 dias para revisar o texto, incluir as modificações sugeridas, cabendo-lhes direito de resposta. O Corpo Editorial, quando os revisores sugerirem a adição de novos dados, e a depender do estudo, poderá prover tempo extra aos autores, para cumprimento das solicitações. O Corpo Editorial verificará as modificações realizadas no texto e, se necessário, sugerirá correções adicionais. O Corpo Editorial poderá aceitar o artigo para publicação ou recusá-lo se for inadequado.

Para publicação, será observada a ordem cronológica de aceitação dos artigos e distribuição regional. Os artigos aceitos estarão sujeitos à adequações de gramática, clareza do texto e estilo da *Revista Medicina Chinesa Brasil* sem prejuízo ao seu conteúdo. Ficará subentendido que os autores concordam com a exclusividade da publicação do artigo no periódico, transferindo os direitos de cópia e permissões à publicadora. Separatas poderão ser impressas sob encomenda, arcando os autores com seus custos. Os artigos são de responsabilidade de seus autores.

Deseja mais informações? Acesse o site
www.medicinachinesabrasil.com.br

LEIA NOSSA REVISTA ONLINE, COMO SE FOSSE DE PAPEL!



**MEDICINA
CHINESA**
中医巴西杂志 **Brasil**

NOVO! Agora você pode folhear e ler nossa revista online, de forma prática e prazerosa.

E faça sua assinatura gratuita em nosso site. Basta preencher o formulário - é simples e rápido.